



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino Samambaia Sul
Associação Beneficente Evangélica - ABE
CEPI Angico



Projeto Político - Pedagógico CEPI ANGICO

2025



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino Samambaia Sul
Associação Beneficente Evangélica - ABE
CEPI Angico



CEPI ANGICO

Organização da Sociedade Civil:

Centro de Educação de Primeira Infância Angico

Endereço de Execução do Objeto: QN 503 Conjunto 12 Lote 01 -
Samambaia Sul DF

CEP: 72.311-40 **Telefone:** 3686-2762

Email: cepiangico2015@gmail.com

Código do INEP: 53016467

CNPJ: 00.574.806/0001-93

Termo de Colaboração N° : 054/2023

Processo N°: 0080.00278761/2022-09

Vigência da Colaboração: 09/02/2023 até 08/02/2028

Instituição Parceira: Associação Beneficente Evangélica - ABE

Endereço: QS 314 Área Especial N° 4

Data de Fundação da Parceira: 27/09/1984

Presidente: Wilthinberg Bittencourt da Silva

RG: 1481485 SSP DF **CPF:** 659.263.661.00

Gestores:

Alex Fonsceca Borges

Josias Galdino de Gusmão



Sumário

I. APRESENTAÇÃO	4
II. INTRODUÇÃO	66
III. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	77
IV. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	12
V. FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	21
VI. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO PEDAGÓGICA	22
VII. PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	23
VIII. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	27
IX. METAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	29
X. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	31
XI. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO	32
XII. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	44
XIII. POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS	48
XIV. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	63
XV. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	65
XVI. INSTÂNCIAS E SERVIÇOS DE APOIO AO PROCESSO EDUCACIONAL	66
XVII. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO	67
XVIII. PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	68
XIX. PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	75
REFERÊNCIAS	80

I. APRESENTAÇÃO

Ao elaborar este documento, buscamos destacar a função principal da entidade, que é **cuidar e educar, brincar e interagir**, preservando seu bem-estar físico e estimulando seus aspectos cognitivos, afetivos motores, linguísticos e sociais. Decidimos por uma fundamentação pedagógica que permita acompanhar a criança em seu desenvolvimento, considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte afetivo e educativo.

O Projeto Político - Pedagógico do CEPI Angico possui como marco legal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBE 9.394/96, a Constituição da República Federativa do Brasil - CF, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, Conselho de Educação do Distrito Federal, Currículo em Movimento da Educação Infantil, Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Parceiras – que estabelece e visa contribuir para implementação das práticas educativas que possam promover e ampliar a qualidade da Educação Infantil.

O Projeto Político - Pedagógico (PPP) é uma proposta flexível a ser concretizado nos projetos educacionais, planejados mensalmente e anualmente. Nele estão contidas as tendências pedagógicas utilizadas em toda rede da Secretaria de Estado de Educação - SEE/DF, bem como o sistema de estimulação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças. As metas aqui propostas efetivar-se-ão em parcerias com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento de todos os profissionais que o elaboraram.

Não desejamos que seja, portanto, um manual de ações pedagógicas, mas um caminho aberto para ser enriquecido pela dinâmica da prática, tanto nos aspectos estruturais, como nos conteúdos e metodologias educacionais praticados.

A elaboração do Projeto Político – Pedagógico do CEPI Angico, contou com a participação de todos os segmentos da instituição, professores, gestora, cozinheiras, monitoras, servidoras, porteiro, nutricionista, auxiliar administrativo, coordenadora pedagógica, famílias, entre outros. Levaram-se em consideração os interesses e necessidades das crianças, tendo em vista que a elaboração, implementação e avaliação do trabalho educativo é tarefa de toda a comunidade escolar numa relação de parceria, de trocas e de corresponsabilidade no cuidar e educar das crianças, para que haja coerência nas ações entre eles e, dessa forma, a criança seja beneficiada.

Foi indispensável à comunicação com as famílias, a reflexão acerca das etapas do desenvolvimento humano, sobre o projeto pedagógico institucional, sobre a inclusão e a diversidade num processo de intercâmbio e trocas constantes considerando expectativas, vivências e concepções das famílias em relação à educação e aos cuidados para com as crianças. Assim, esse projeto pretende situar e orientar os colaboradores do CEPI Angico quanto aos procedimentos essenciais a sua ação educativa. Desejamos que esse trabalho seja uma consistente contribuição a todos os profissionais vinculados a essa instituição.

II.INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é o principal instrumento norteador das práticas educativas em nossa instituição, refletindo a identidade do CEPI Angico, seus princípios, objetivos e compromissos com a formação integral das crianças. Mais do que um documento formal, o PPP expressa a construção coletiva de uma proposta educacional baseada na escuta ativa, na valorização das infâncias e no respeito à diversidade.

Diante dos desafios contemporâneos torna-se essencial repensar a prática pedagógica à luz de uma educação democrática, inclusiva, afetiva e significativa. Assim, este projeto busca articular o conhecimento pedagógico com a realidade social da comunidade escolar, promovendo o desenvolvimento das crianças em seus aspectos físicos, emocionais, cognitivos e sociais.

Nosso PPP se fundamenta em uma concepção de educação que valoriza o brincar, a interação, a ludicidade e a construção de vínculos afetivos, com ênfase no acolhimento, na escuta sensível e no protagonismo infantil. Ele também dialoga com os documentos legais vigentes como a BNCC e o Currículo em Movimento do DF, respeitando as especificidades da Educação Infantil e das comorbidades presentes no contexto escolar.

Este documento foi construído com a participação de toda comunidade escolar – gestores, professores, funcionários, pais e responsáveis reafirmando com uma educação pública de qualidade, humanizadora e transformadora.

III.HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Em 27 de setembro de 1984, reuniu-se um grupo de Pastores da Igreja Evangélica Assembléia de Deus de Brasília, com a finalidade de fundar uma associação evangélica na forma de sociedade civil com personalidade jurídica própria, sem fins lucrativos e de duração indeterminada, sendo eleito para Presidente do Conselho Consultivo o Pastor Artur Xavier de Paula e como Presidente da Diretoria Geral o Pastor Otaviano Miguel da Silva.

Nascia a Associação Beneficente Evangélica - ABE. Nessa primeira reunião foram também idealizados os objetivos da associação: promover a promoção da beneficência, assistência social, saúde e educação, cujo campo de atualização ficou dividido em sete áreas: amparo às crianças órfãs e desamparadas; assistência e amparo à velhice; assistência médica e hospitalar; manutenção de cursos livres profissionalizantes; prestação de serviços nas áreas de educação em todos os níveis; prestação de serviços na área de reeducação e fundação e manutenção de centros de reabilitação de toxicômanos e alcoólatras.

Com o seu Estatuto aprovado em 04 de novembro de 1984, a ABE foi registrada no Cartório do 1º Ofício do Registro Civil de Pessoas Jurídicas, depois no Conselho Nacional do Serviço Social - CNSS, do Ministério da Justiça; no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS do Ministério da Previdência e Assistência Social. Foi declarada de Utilidade Pública Distrital por Decreto de 21.01.93 e de Utilidade Pública Federal por Decreto de 10.02.1998.

No ano de 2014, o Governo Federal, juntamente com o Governo Distrital e por intermédio da Secretaria de Estado da Educação, abriu o processo licitatório para a construção de 112 creches nas regiões administrativas do DF visando o atendimento de crianças de 0 a 5 anos em jornada integral. Conforme o programa de governo, as creches seriam chamadas de CEPI - Centro de Educação da Primeira Infância e seriam entregues às Instituições privadas sem fins lucrativos que obtivessem o convênio com a SEE/DF por meio do Plano de Trabalho.

✓ **Histórico da unidade escolar**

A Associação Beneficente Evangélica - ABE, no dia 01 de abril de 2015, assinou o convênio junto à SEE/DF, contemplando 136 (cento e trinta e seis) crianças de 04 meses a 05 anos. O convênio tem por objetivo a implantação de ação conjunta entre DF, por meio da SEE/DF e o CEPI Angico, para atendimento na Educação Infantil, promovendo desenvolvimento em seus aspectos físicos, emocionais, afetivo, cognitivo, motor, linguístico e social, possibilitando um atendimento gratuito conforme estabelecido no plano de trabalho. Realizou-se o período de adaptação no qual se trabalhou pedagogicamente com musicalização, contação de histórias e jogos educativos.

O Centro de Educação de Primeira Infância CEPI Angico, está localizado em um prédio público com terreno amplo de aproximadamente 3.269,72m² entre prédio construído e área verde.

O CEPI Angico, situado à QR 503 Conjunto 12 Área Especial 01, Samambaia Sul; CNPJ 00.574.806/0001-93 com telefone: 3686-2762 é um Estabelecimento de Ensino de Educação Infantil e foi entregue à Associação Beneficente Evangélica (ABE) com sede social em Samambaia Sul - DF e com personalidade jurídica própria inscrita no CNPJ: 00.574.806/0001-93.

Iniciamos nosso ano letivo de 2025 no dia 10 de fevereiro, com 106 crianças efetivamente matriculadas com idade 04 meses a 03 anos.

Atualmente o CEPI funciona em turno integral, de 07h30 às 17h30, atendendo 168 crianças da educação infantil de 04 meses a 03 anos. As turmas estão divididas entre: Berçário I, Berçário II "A", Berçário II "B", Maternal I "A", Maternal I "B", Maternal I "C", Maternal II "A" e Maternal II "B".

✓ CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO CEPI

DEPENDÊNCIAS

- 01 sala de professores
- 01 secretaria
- 01 amplo pátio coberto com utilização multiuso
- 01 cozinha
- 02 depósitos de alimentos
- 01 lavanderia
- 01 sala de direção
- 06 banheiros infantis masculino/feminino
- 01 brinquedoteca/videoteca
- 02 banheiros para deficiente físico masculino/feminino
- 02 banheiros para funcionários e visitantes masculino/feminino
- 01 depósito de material pedagógico
- 02 depósitos de material de limpeza
- 01 parquinho de areia
- 01 área descoberta para recreação
- 08 salas amplas e adequadas às atividades pedagógica
- 01 Brinquedoteca
- 01 Sala de leitura
- 01 solário

MATERIAIS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

- 04 quadros negros
- 35 livros didáticos
- 150 livros literários
- 70 jogos e brinquedos pedagógicos
- Brinquedos em geral

UTENSÍLIOS/EQUIPAMENTOS DA COZINHA

- 255 pratos
- 194 copos
- 240 talheres
- 02 assadeiras
- 04 panelas de alumínio batido
- 01 chaleira
- 01 panela de pressão
- 02 bacias grandes
- 03 conchas grandes
- 01 escumadeira grande
- 02 escumadeira pequena
- 212 potes de sopa
- 01 fogão industrial de seis bocas
- 02 geladeiras
- 01 coifa
- 02 botijões de gás industrial
- 01 secadora de roupas
- 01 máquina de lavar roupas

DEMAIS OBJETOS

- 200 mesas pedagógicas
- 200 cadeiras pedagógicas
- 03 cadeiras de escritório
- 08 mesas de professor
- 08 cadeiras de professor
- 08 mesas PNE

PROFESSORES E MONITORES

- 01 Professora e 02 Monitoras para o Berçário I
- 02 Professoras e 04 Monitoras para o Berçário II
- 03 Professoras e 06 Monitoras para o Maternal I
- 02 Professoras e 02 Monitoras para o Maternal II
- 01 Monitora Volante

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E DE APOIO

- 01 Nutricionista
- 02 Cozinheiras
- 02 Auxiliares de Serviços Gerais
- 02 Porteiro
- 02 Vigias

CORPO ADMINISTRATIVO

- 01 Secretária Escolar
- 01 Auxiliar Administrativo
- 02 Jovem Aprendiz

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

- 01 Diretora Pedagógica
- 01 Coordenadora Pedagógica

IV. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O Projeto Político – Pedagógico do CEPI Angico é pautada na reflexão e discussão sobre a finalidade do CEPI em nossa comunidade. Nesse sentido, faz-se necessário buscar responder às questões sobre o trabalho pedagógico desenvolvido na instituição: Em que mundo se quer viver? Que criança se quer formar? Que tipo de sociedade queremos? E eu, enquanto membro da comunidade do CEPI Angico, o que posso fazer para transformar as relações na instituição?

Por isso, buscar-se-á desenvolver atividades integradas e críticas da realidade na qual o CEPI está inserido dando um significado maior para as aprendizagens.

O projeto foi desenvolvido após o diagnóstico da população, discussões junto à direção, professores, funcionários e a comunidade escolar, e a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96.

Entendemos o PPP como uma ação intencional e o resultado de um trabalho coletivo, que busca metas comuns que intervenham na realidade escolar. Traduzimos a vontade de mudar, analisamos o que tínhamos de concreto, “trabalhamos” as utopias, avaliamos o que foi feito e projetamos mudanças.

Nesse sentido, prevemos as atividades da instituição, do pedagógico ao administrativo, para a construção de um ambiente democrático e capaz de atender à realidade da comunidade onde está inserida.

Hoje, estamos passando por profundas transformações, estamos em constante avaliação e nos auto avaliando, procuramos reorganizar o trabalho pedagógico. Delineamos nossa própria identidade, avaliamos o que já tínhamos e o que esperamos, sendo assim a elaboração do projeto pedagógico para este tempo seguiu da seguinte metodologia:

- Semana pedagógica – um momento único e precioso em que traçamos o ano de 2025 (03 a 07/02);
- Questionário (Formulário) enviados às famílias por meio das redes sociais, informados no dia da reunião presencial – 28/02/2025 com 106 pais presentes; Reunião individuais com os pais do berçário 1 com a nutricionista e coordenadora – introdução alimentar;
- Coordenações Coletivas diárias; Reuniões administrativas com a equipe de funcionários.
- Ficha de matrícula das crianças;

Após análise de questionários respondidos pela comunidade escolar, percebemos que as crianças são de baixo poder econômico, os pais possuem formação bastante diversificada e algumas famílias vivem exclusivamente da renda programas sociais, como a Bolsa Família/Auxílio Brasil. O fato pode ser comprovado com os dados socio econômicos e culturais.

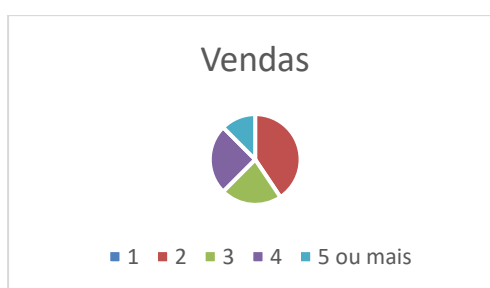
O projeto é dinâmico, é diário, e a vida da Instituição, acontece o tempo todo, a cada sugestão proposta e a necessidade surgida de qualquer um dos segmentos escolares.

A expectativa da comunidade escolar é ter uma Creche que venha a contribuir na formação da criança, desenvolvendo situações propícias nas quais ela é estimulada pelos educadores a examinar, explorar, construir significações, possibilitando o atendimento de qualidade. Com isto em mente, a instituição viu a necessidade de fazer uma pesquisa socio econômica, por meio de questionário enviado aos pais na primeira reunião, com as famílias, a fim de compreender a realidade em que cada um está inserido e para que a instituição tenha um melhor atendimento às necessidades individuais da comunidade.

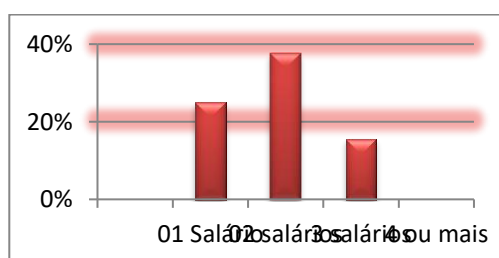
O questionário familiar teve em sua composição 19 questões, tendo por objetivo fornecer informações relacionadas à vida dos pais e seus filhos. A necessidade de informar o quantitativo de integrantes do grupo e a renda familiar

para a aquisição de alimentos é de suma importância para realizar a pesquisa de forma que se possa compreender e analisar os dados dos componentes do questionário, através do qual podemos detectar possíveis problemas/dificuldades vivenciados pela comunidade escolar e apresentar propostas de solução para possíveis problemáticas.

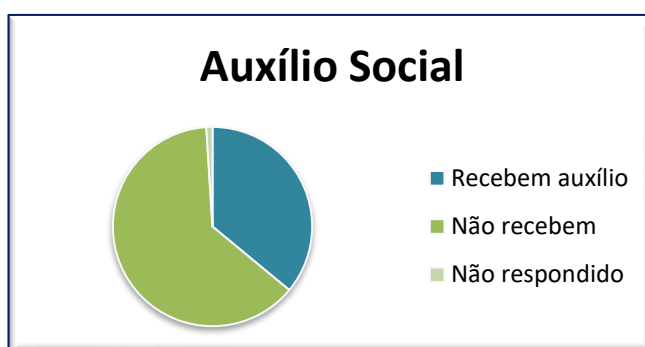
Segundo a pesquisa, o percentual de membros da família que moram na mesma casa é de: 40,6% para crianças que mora com 02 membros, 21,9% para crianças que mora com 03 membros, 25% para crianças que mora com 04 membros, 12,5%, para crianças que mora com 05 ou mais membros da família 12,5%



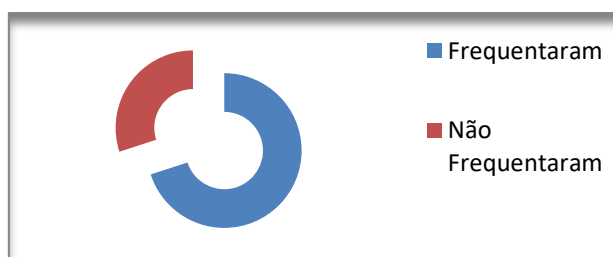
De acordo com a pesquisa realizada com as famílias das crianças oriundas da creche, pôde-se observar, conforme o gráfico abaixo, que a renda familiar varia, sendo que 25% recebem 01 salário mínimo, 37% recebem 02 salários mínimos, 15,6% recebem 03 salários mínimos e 21,9% recebem mais de 04 salários mínimos. Após a análise, percebemos que a gratuidade oferecida às crianças pelo GDF é de suma importância para a grande maioria das famílias, pois como indica o gráfico, essas famílias não teriam condições de arcar com os custos escolares. Desta forma a instituição tem buscado novas parcerias para oferecer um atendimento de qualidade à comunidade escolar.



Dentro da realidade local, 33,4% das famílias são beneficiárias de algum programa social, 64,6% não recebem nenhum tipo de benefício e 1% não respondeu à pesquisa. Nesse sentido, é de grande importância identificar os aspectos do funcionamento do sistema familiar que podem estar relacionados ao bom funcionamento emocional e cognitivo. A Creche proporciona todo o suporte necessário para que o desenvolvimento saudável ocorra, além de funcionar como mediadora das questões sociais.

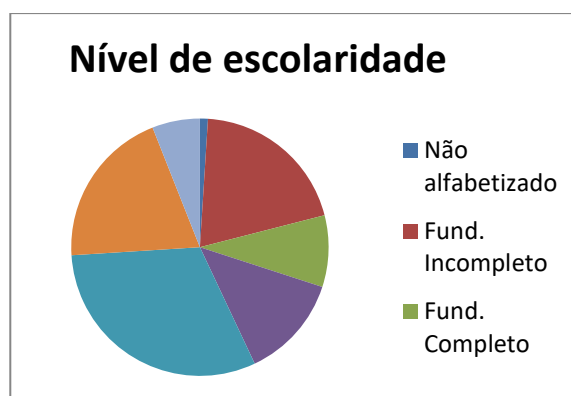


As crianças aqui matriculados, em sua maioria, 30% nunca frequentaram uma escola, 70% já frequentaram escolas públicas como também particulares. Após observar o gráfico, identificamos a necessidade de promover um período de inserção e socialização, em que nossa instituição proporcionou uma acolhida afetuosa, lúdica e com 82 crianças novatas no ano de 2025.

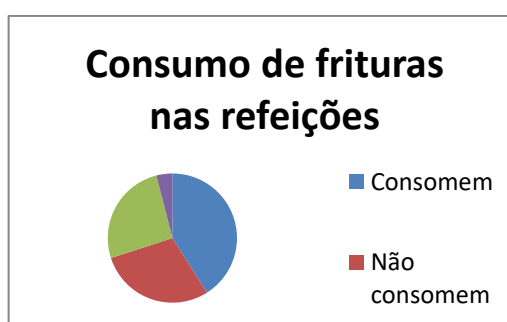


O gráfico a seguir mostra a realidade dos pais das crianças que frequentam a creche, na qual 1% é não estudou, 21,9% não completou o Ensino Fundamental, 3,1% estudou até o 5º ano do Ensino Fundamental, 15,6% possuem o Ensino Médio completo, 31,3% o nível Superior Incompleto e 28,1% o nível Superior Completo. Concluída a análise dos dados, destacamos que a maior parte

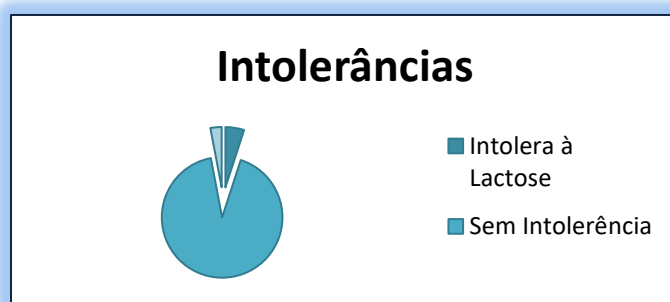
está concentrada nos pais que possuem o Ensino Médio Completo, em que podemos salientar que o nível de instrução dos pais interfere positivamente na educação escolar dos filhos, pois eles reconhecem a importância da educação. Concernente a essas informações, a creche valoriza a educação priorizando o conhecimento cognitivo, afetivo, motor e pedagógico, trabalhando de forma lúdica e social.



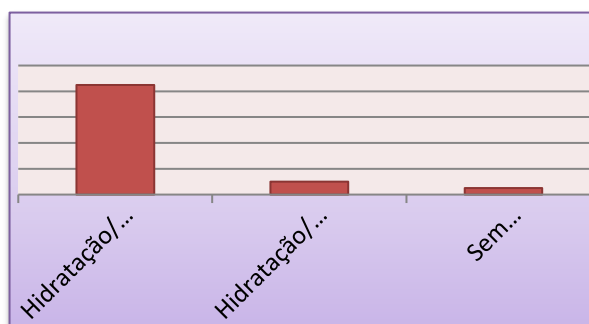
Conhecer os hábitos e preferências alimentares dos integrantes da família é indispensável para a obtenção de dados relacionados ao consumo alimentar e compreensão das diferenças interpessoais. Sabendo que o preparo de alimentos em casa contribui para a boa saúde e integração familiar, influenciando diretamente na aceitação do cardápio apropriado na instituição. Verificou-se que 41% das famílias tem o costume de consumir frituras nas refeições, 29% dizem não consumir, 26% afirmam comer às vezes e 4% não responderam. Com base nos resultados desta pesquisa fica claro a necessidade de se trabalhar projetos de educação alimentar que incentivem não apenas as crianças, mas também seus responsáveis, a terem uma alimentação mais saudável e equilibrada, visando o bem estar de nossas crianças e suas famílias.



A informação a respeito de patologias, intolerâncias ou alergias alimentares presentes em algum integrante do grupo familiar objetiva conhecer a existência da necessidade de aplicar um método específico para que se possa contribuir no restabelecimento adequado da doença.



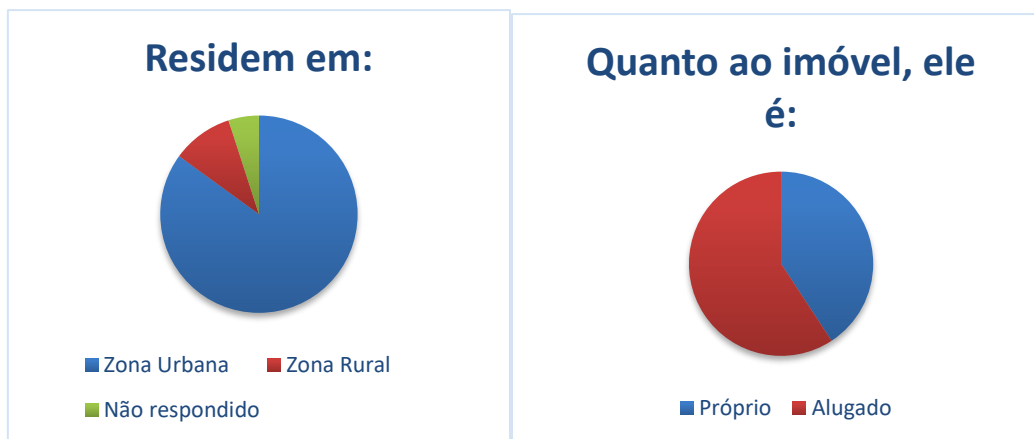
A hidratação é necessária para a regulação da temperatura corporal, para o desempenho físico e cognitivo e para as funções gastro intestinal, renal e cardiovascular. Existem fortes evidências de que a ingestão hídrica inadequada contribui para o aumento do risco de várias enfermidades e disfunções metabólicas. Os dados a respeito da quantidade de ingestão hídrica contribuem para a avaliação de o consumo alimentar.



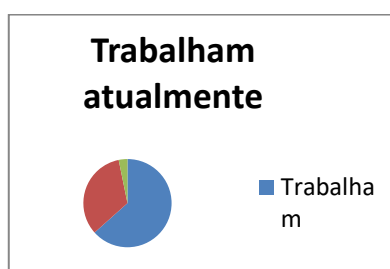
O local onde as famílias moram é de grande importância para sabermos em que situação a família se encontra, se é um local de fácil acessibilidade, se existe transporte público para a locomoção, se existe sistema de esgoto que supra a necessidade da comunidade, se tem um sinal de telefone celular de qualidade para eventuais casos de necessidade, etc.

Na pesquisa realizada, 85% das famílias afirmam morar em Zona Urbana, 10% em Zona Rural e 5% não responderam à questão. Na mesma pergunta, também foi questionado se a moradia seria própria, alugada ou cedida, onde 40,6% afirmou terem

moradia própria, 59,4% em imóvel alugado, tendo isso em vista, podemos afirmar que o número de famílias que tem uma despesa a mais com aluguel é maior. Estas porcentagens podem ser vistas nos gráficos abaixo.



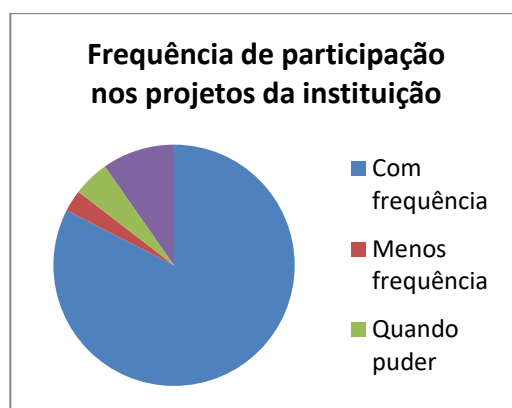
Os responsáveis, também foram questionados se estão empregados no momento, colhemos este dado com o intuito de sabermos quem poderia precisar de um eventual amparo da instituição e para tratarmos das necessidades de cada um em sua individualidade. Os resultados obtidos foram: 59,4% estão empregados atualmente, enquanto que 31,3% estão em empregos informais e 9,4% desempregados.



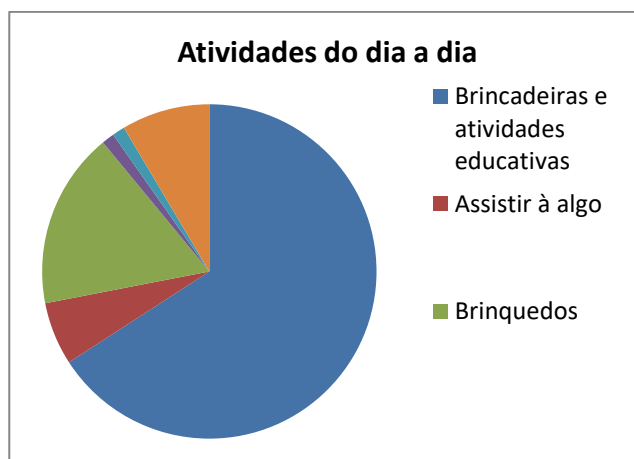
Dando seguimento ao questionário, foi perguntado aos pais com que frequência eles participam ou participarão dos projetos propostos pela instituição. Como instituição nós entendemos a grande diferença que faz na vida pessoal e escolar da criança este acompanhamento e atenção por parte dos pais às atividades que eles desenvolvem, uma vez que isso tem relação direta com o nível de desempenho escolar da criança e também contribui para o desenvolvimento social das crianças.

Por isso, como instituição educativa, o Angico preza pela relação de parceria da família com o CEPI, a fim de tornarmos o processo de ensino aprendizagem, desenvolvimento afetivo, social e ético de nossas crianças muito mais proveitoso e leve, de forma que elas possam encontrar o apoio do qual precisam tanto em casa quanto na instituição de ensino.

O resultado desta pesquisa foi satisfatório para a instituição, pois 85% das respostas foram de pais informando que participam/participarão com frequência dos projetos escolares, enquanto que 3% respondeu que participará com menos frequência, 2% quando puder e 10% não responderam à pesquisa. Observe o gráfico abaixo:



Como dito anteriormente, a participação dos pais nas atividades de seus filhos é imprescindível para o desenvolvimento da criança, com isso em mente, questionamos os pais sobre quais as atividades que eles desenvolvem no dia a dia com seus filhos. 54% disseram praticar brincadeiras e atividades educativas com as crianças, 5% afirmaram assistir algo junto da criança, 14% responderam que brincavam com diversos brinquedos junto com a criança, 1% praticam esportes, 1% afirmou não fazer nenhuma atividade junto ao filho (a), 7% fazem passeios e por fim, 19% não responderam à questão, como mostrado no gráfico abaixo:



Diante das potencialidades e desafios identificados, torna-se evidente a necessidade de ações integradas, planejadas e colaborativas que favoreçam a superação das fragilidades e o fortalecimento dos aspectos positivos da instituição. O diagnóstico aqui apresentado serve como base para a construção de práticas pedagógicas mais eficazes, inclusivas e alinhadas às reais necessidades da comunidade escolar, reafirmando o compromisso do CEPI Angico com uma educação transformadora, acolhedora e de qualidade.

V.FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A função do CEPI Angico é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo. Temos o compromisso social de ir além da simples transmissão do conhecimento, preocupando-nos em levar à criança a ter capacidade de buscar informações para o seu desenvolvimento individual e social.

O CEPI, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento não é dado a priori. Trata-se de conhecimento vivo e que se caracteriza com o processo em construção.

Entendemos que a nossa creche é um lugar de acolher para educar e cuidar, brincar e interagir, visando à formação para cidadania, pois é um lugar privilegiado de convivência, ampliação de saberes e conhecimentos.

“A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando o pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania” (LDBEN -ResoluçãoCNE/CEB, n.4/2010).

VI.MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O CEPI Angico tem como missão proporcionar uma educação de qualidade, acolhedora e inclusiva, respeitando a individualidade de cada criança e promovendo seu desenvolvimento integral. Nosso compromisso é criar um ambiente seguro e estimulante, onde as crianças possam explorar, aprender e crescer, fortalecendo valores como respeito, solidariedade e autonomia,

Acreditamos que a parceria entre escola, família e comunidade é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Por isso, buscamos formar cidadãos, criativos e preparados para os desafios do mundo contemporâneo, valorizando a cultura, a diversidade e o potencial de cada indivíduo.

No CEPI Angico, educamos com afeto, incentivamos a curiosidade e cultivamos o prazer pelo conhecimento, sempre pautados pelo compromisso com a inovação pedagógica e o desenvolvimento humano.

VII. PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Para orientar o planejamento das práticas educacionais em nosso cotidiano, buscamos, nas diretrizes do Currículo em Movimento (páginas 15 a 20), trabalhar a criança como sujeito de direito, além dos pressupostos teóricos, metodológicos e epistemológicos, juntamente com os princípios que devem orientar a consolidação dessas práticas que atendam aos objetivos gerais estabelecidos pela instituição, que são:

1. Princípios Éticos: respeito à dignidade humana, na valorização da diversidade e na construção de relações pautadas pela empatia, solidariedade e justiça. Buscamos desenvolver nas crianças atitudes responsáveis, incentivando a convivência harmoniosa e a reflexão sobre as consequências de suas ações para si e para o coletivo.

2. Princípios Políticos: garantia a equidade e a cidadania. Defendemos uma escola democrática, onde todos têm voz e participação ativa no processo educativo. Trabalhamos para formar cidadãos críticos, capazes de compreender e transformar a realidade em que vivem, respeitando os direitos humanos e a diversidade cultural.

3. Princípios Estéticos: organização dos espaços, na valorização da criatividade e na construção de um ambiente inspirador. Acreditamos que a arte, a cultura e a sensibilidade estética são essenciais para o desenvolvimento integral das crianças, favorecendo a expressão de sentimentos, a imaginação e o prazer pelo conhecimento.

Para apontar formas de operacionalização destes princípios a nossa instituição procurou medidas voltadas a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades ao participar das práticas educativas, valorizando suas produções, individuais e coletivas, apoiando a conquista de todas as crianças, da sua autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades e na realização dos cuidados pessoais diários. Com isso, podemos proporcionar às crianças oportunidades para ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio.

Devemos buscar meios para que cada criança possa construir atitudes de respeito e solidariedade; fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças; combatendo qualquer forma de preconceito ensinando sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais; mostrando os valores, a liberdade e a integridade

individual; a igualdade de direitos de todas as pessoas; a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com grupos enfraquecidos e vulneráveis política e economicamente. Procuramos garantir o respeito à todas as formas de vida, todos os seres vivos e a preservação dos recursos naturais.

Os princípios que orientam nosso PPP estão fundamentados na Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases na educação nacional. Entre eles, destacam-se a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, o respeito à liberdade e apreço à tolerância, a valorização do profissional da educação e a gestão democrática do ensino público. Esses princípios asseguram uma educação comprometida com a formação cidadã crítica, inclusiva e com a promoção dos direitos humanos e sociais, orientando nossas práticas pedagógicas e administrativa em direção a uma escola cada vez mais justa, acolhedora e significativa.

O trabalho pedagógico em nossa instituição com relação aos princípios estéticos é voltado a valorizar o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas. A criança e seu grupo, já sabem, sem ameaçar sua autoestima e nem promover a competitividade, ampliar as possibilidades de expressar-se, de comunicar-se, de criar, de organizar pensamentos e idéias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, tendo a iniciativa de buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam. Promovemos possibilidades às crianças de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade privilegiando as aprendizagens, ensinando as nossas crianças como serem solidárias com todos os colegas, respeitando-os sem discriminação e buscando ensinar por que isso é importante. Mostramos que devemos fazer comentários positivos e produtivos ao trabalho dos colegas, apreciando assim, suas próprias produções e a dos outros.

Dessa forma observamos que o projeto político – pedagógico deve ter como objetivo principal promover o desenvolvimento integral de todas as crianças, garantindo o acesso a processos de construção de conhecimentos e à

aprendizagem de diferentes linguagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação.

A Educação Integral oferecida por nossa creche procura dar atenção às necessidades de realização das potencialidades de cada criança para que assim ela possa evoluir plenamente sua capacidade cognitiva, afetiva, ética, social, lúdica, estética, física, biológica, tendo como prioridade o desenvolvimento de cada criança.

A instituição é um espaço educativo onde a criança é cuidada, educada, amada, alicerce do processo educativo global envolvendo o educar e cuidar, brincar e interagir na perspectiva de ser um espaço de descobertas, construção de conceitos, desenvolvimento de potencialidades e autonomia para vida. O brincar é um componente de suma importância na formação do sujeito e para Vygotsky (1999) “... a brincadeira é uma facilitadora do processo de desenvolvimento”. Nossa intenção é despertar na criança através da brincadeira o desejo de aprender, de ser cuidada e de ir ao encontro do mundo que lhe cerca. A partir das ações planejadas, desejamos obter resultados satisfatórios, a fim de que a sociedade perceba a Creche como um espaço educativo e de direito da criança.

Educação Inclusiva – No CEPI Angico, acreditamos que a educação deve ser acessível a todos, respeitando as diferenças e garantindo oportunidades iguais para todas as crianças. Nossa proposta tem como base a valorização a diversidade, reconhecendo que possui suas particularidades, ritmos de aprendizagem e necessidades específicas.

Nosso compromisso é criar um ambiente escolar acolhedor, onde todos se sintam pertencentes e respeitados. Para isso, promovemos práticas pedagógicas que garantam a participação ativa de todas as crianças, com adaptações curriculares, metodológicas diversificadas e recursos de acessibilidade para atender às necessidades de cada um.

A educação inclusiva no CEPI Angico não se limita à integração de crianças com deficiências, mas engloba também o respeito às diferenças culturais, sociais e econômicas. Trabalhamos para combater qualquer forma de preconceito ou

discriminação, incentivando a empatia, o diálogo e a cooperação entre as crianças, professores, famílias e comunidade escolar.

Por meio de uma equipe comprometida e em constante formação, buscamos estratégias inovadoras para garantir que a aprendizagem seja significativa para todos. Dessa forma, reafirmamos nosso compromisso com uma escola democrática, equitativa e inclusiva, onde cada criança é valorizada e tem a oportunidade de desenvolver seu pleno potencial. A inclusão nos remete às diferenças no meio social em que se vive e com o qual se estabelecem relações. É preciso conhecer as particularidades do outro para, então, orientar de maneira adequada. Perceber a forma como a criança se desenvolve, brinca, aprende, age e reage aos estímulos e ao meio que o cerca traz elementos para melhor entendê-lo e intervir positivamente.

A elaboração de um PPP inclusivo deve assegurar educação escolar que propicie respostas educacionais a todas as crianças, inclusive àqueles que apresentam Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TDG) e Altas Habilidades/Superdotação atendidos pela Educação Especial. A criança com necessidades educacionais especiais deve ser inserido, preferencialmente, na escola regular com currículo adaptado para atender às suas necessidades individuais e as necessidades gerais da turma. A rede regular de ensino deve prever a rede de apoio à inclusão, no espaço físico do CEPI ou em espaços os mais próximos possíveis da mesma, onde a criança receba o atendimento educacional especializado (AEE) sempre que necessário. (SEED, 2010).

Para além da educação precoce, encaminhamos para outros serviços de apoio pedagógico no contexto da nossa instituição. A acolhida da família no processo de estudo de caso é de suma importância para a garantia dos direitos da criança, fazendo que sejam preservados no âmbito da lei. Na luta pela inclusão, Vigotski (2012b) defendeu que a Educação Especial deveria superar o estigma do assistencialismo, pois, por muito tempo, esteve associada mais ao cuidado do que à educação, sendo vista como uma ação de caridade, um favor prestado por algumas instituições. Entretanto, a educação é um direito de todas as pessoas, com e sem deficiência, e o ideal é que seja ofertada inclusivamente nas instituições de educação coletivas comuns.

VIII.FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O PPP do CEPI Angico se ancora em fundamentos teóricos que sustentam uma prática educativa crítica, reflexiva e comprometida com a transformação social. Adotamos uma concepção de currículo como um processo dinâmico, plural e contextualizado, que vai além da mera seleção de conteúdos, valorizando os saberes da comunidade, a escuta das infâncias e as interações significativas no cotidiano escolar. Compreendemos o currículo como espaço de disputas simbólicas e políticas, onde se constroem identidades, culturas e possibilidades de emancipação.

A avaliação da aprendizagem é entendida como um processo contínuo, formativo e dialógico, que respeita os tempos e trajetórias individuais das crianças, sem caráter punitivo ou classificatório. Avaliar, nesse sentido, é observar, interpretar e intervir pedagogicamente para garantir o direito de aprender em sua totalidade, considerando os múltiplos aspectos do desenvolvimento infantil.

Nos fundamentamos em correntes teóricas críticas e pós críticas, que compreendem a educação como prática social, política e cultural. A pedagogia histórico-crítica de Dermeval Saviani orienta-nos a considerar a educação como ato intencional que visa à apropriação dos conhecimentos historicamente construídos, com vistas à transformação da realidade. A psicologia histórico-cultural, especialmente nas contribuições de Vygotsky, reforça o papel da mediação, da linguagem e da interação social no desenvolvimento humano, destacando a importância do professor como mediador do processo de aprendizagem e da construção de significados pelas crianças.

Nossa abordagem pedagógica é pautada nos seguintes fundamentos:

- Construtivismo e Intencionismo

Inspirados nas idéias de Jean Piaget e Lev Vygotsky, acreditamos que a aprendizagem ocorre por meio da construção ativa do conhecimento da interação com o meio social. Dessa forma, valorizamos o protagonismo das crianças, incentivando a experimentação, a descoberta e a cooperação entre pares.

- Educação Integral e Humanizadora

Baseamos na concepção de Paulo Freire, que defende uma educação libertadora, crítica e dialógica. Buscamos formar cidadãos reflexivos, conscientes e capazes de transformar sua realidade por meio do conhecimento e da participação ativa na sociedade.

- Metodologias Ativas

Adotamos metodologias que colocam a criança no centro do processo de aprendizagem, tornando-o sujeito ativo na construção do conhecimento. Entre essas metodologias destacamos.

- a) Aprendizagem Baseada em projetos (ABP) – Incentiva a pesquisa e a resolução de problemas reais.
- b) Ensino por Investigação – Estimula a curiosidade e a exploração do mundo ao redor.
- c) Gamificação – Utiliza elementos de jogos para tornar o aprendizado mais engajador.

- Educação Inclusiva e Diversificada

Reconhecemos a diversidade das crianças e promovemos práticas pedagógicas acessíveis e equitativas. Adaptamos o currículo, os materiais e as estratégias de ensino para atender às necessidades individuais de cada criança, garantindo uma escola inclusiva e acolhedora.

Ao adotar esses fundamentos teórico-metodológicos o CEPI Angico reafirma seu compromisso com uma educação inovadora, reflexiva e transformadora, garantindo que cada criança tenha acesso a um ensino de qualidade e alinhado às necessidades do século XXI.

IX.METAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O CEPI Angico tem como compromisso garantir uma educação de qualidade, inclusiva e humanizada, pautada no desenvolvimento integral das crianças. Para isso, estabelecemos metas claras que orientam nossas ações pedagógicas e administrativas, assegurando a melhoria contínua do ensino e do ambiente escolar.

- Garantir uma Educação de Qualidade
 - a) Assegurar práticas pedagógicas ativas que favoreçam a aprendizagem significativa.
 - b) Promover a formação continuada dos funcionários para aprimorar o ensino, a didática e o atendimento.
 - c) Utilizar recursos tecnológicos e pedagógicos que estimulem a criatividade e a participação das crianças
- Fortalecer a Educação Inclusiva
 - a) Adaptar o currículo e os materiais didático para atender às necessidades das crianças com deficiências, transtornos do desenvolvimento e dificuldades de aprendizagem.
 - b) Criar um ambiente escolar acessível e acolhedor pra todos.
 - c) Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância do respeito à diversidade.
- Desenvolver o Protagonismo Infantil
 - a) Incentivar a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico das crianças.
 - b) Promover projetos interdisciplinares que valorizem a participação ativas das crianças no processo de aprendizagem.
 - c) Estimular a expressão por meio da arte, cultura e atividade lúdicas.
- Fortalecer a Parceria Escola-Família-Comunidade
 - a) Criar espaços de diálogos participação das famílias na vida escolar.

- b) Realizar eventos e atividades que aproximem a escola da comunidade.
- c) Incentivar o envolvimento dos pais no processo educativo das crianças.
- Melhorar a Infraestrutura e os Recursos Pedagógicos
 - a) Buscar parcerias recursos para ampliar e melhorar os espaços físicos da escola.
 - b) Criar ambientes de aprendizagem estimulantes, como bibliotecas, salas temáticas e áreas recreativas.
 - c) Promover a sustentabilidade e a conscientização ambiental na escola.
- Valorizar a Formação e o Bem-Estar dos Profissionais da Educação
 - a) Oferecer capacitações e momentos de troca de experiências para os educadores.
 - b) Criar um ambiente de trabalho saudável, com valorização profissional e motivação.
 - c) Incentivar práticas de autocuidade e suporte emocional para a equipe pedagógica.

Com essas metas, o CEPI Angico reafirma seu compromisso com uma educação transformadora, garantindo que cada criança tenha acesso ao conhecimento, ao respeito e às oportunidades necessárias para seu pleno desenvolvimento.

X.OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A instituição, em consonância com a filosofia educacional e de acordo com a legislação vigente, tem por objetivos:

Geral:

- Proporcionar um ambiente educativo que promova o desenvolvimento, atendendo desenvolvimento integral de crianças de 04 meses a 03 anos de idade, atendendo aos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, em conformidade com as diretrizes da Educação Infantil.

Específico:

- **Garantir um ambiente seguro e inclusivo** - Assegurar que todas as crianças, independente de suas necessidades individuais, tenham acesso a espaços adaptados e seguros, incluindo áreas de lazer, alimentação, que respeitem as normas de acessibilidade.
- **Estimular o desenvolvimento por meio de interações e brincadeiras** - Proporcionar experiências que favoreçam a mobilidade, a individualidade e a expressividade das crianças promovendo o conhecimento de si e do mundo ao seu redor.
- **Fortalecer a parceria com as famílias** – manter um **dialógo** constante e colaborativo com os pais e responsáveis, reconhecendo a importância das crianças atendidas pelo CEPI Angico

Esses objetivos refletem o compromisso de CEPI Angico em oferecer uma educação de qualidade, centrada no bem-estar e no desenvolvimento pleno das crianças em sua primeira infância.

XI. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO

Falar de educação infantil significa, num primeiro momento, falar de aspectos que traduzem as características da linguagem própria da criança: imaginação, ludicidade, simbolismo, representação. “Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes” (Paulo Freire).

DIRETORA PEDAGÓGICA

A diretora da creche, como líder da instituição, envolve sua equipe de professores, coordenadora e funcionários no planejamento e execução das tarefas, além de garantir uma gestão transparente e democrática.

A função primordial da gestora tem sido prezar pela qualidade do fazer pedagógico da instituição, não sendo apenas uma organizadora dos recursos.

As funções desse cargo são várias, dentre elas destacam-se: elaborar planos diários e de longo prazo visando à melhoria da instituição; gerenciar os recursos financeiros e humanos, assegurar a participação da comunidade no CEPI, identificar as necessidades da instituição e buscar soluções; coordenar a elaboração e acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico da instituição, construído coletivamente; coordenar e incentivar a qualificação permanente dos profissionais de educação da instituição; implementar o projeto pedagógico do estabelecimento de ensino em observância às Diretrizes Curriculares Nacionais; coordenar a elaboração do plano de ação do estabelecimento de ensino e promover relacionamento cooperativo com os colegas de trabalho, com crianças, pais e com os demais segmentos da comunidade escolar.

COORDENADORA PEDAGÓGICA

A coordenadora pedagógica de nossa instituição exerce um papel mediador entre os professores, monitores e crianças, dando todo o apoio possível para que os trabalhos dos mestres sejam condecorados com sucesso e acima de tudo com resultados satisfatórios. Ela traça metas e projetos a curto, médio e longo prazo juntamente com a direção e com os professores e monitores, no sentido de promover um dinamismo à

instituição, transformando-a em um espaço transformador.

Outro objetivo e foco de nossa coordenadora é a formação continuada, momento único e imprescindível onde o coletivo do CEPI se reúne para estudar e aprimorar o estudo em grupo e o conhecimento. Mantém sempre atenta ao cenário que se apresenta a sua volta, valorizando os profissionais de sua equipe e acompanhando os resultados. A coordenadora trabalha projetando e prevendo resultados e pesquisa. Enfim, auxilia bastante a direção da instituição para que as coisas aconteçam dentro da instituição.

NUTRICIONISTA

A nutricionista de nossa creche participa ativamente dos projetos e atividades escolares. Age como conselheira nutricional assumindo o papel de educadora, sempre que se faz necessário, podendo cumprir assim o objetivo da educação nutricional, que é auxiliar as criança a estabelecer práticas e hábitos alimentares adequados às suas necessidades nutricionais específicas. Também de acordo com os recursos alimentares locais e o padrão cultural do indivíduo, buscando a identificação de suas práticas alimentares de acordo com os diferentes aspectos psicológicos, socioeconômicos, educacionais dentre outros.

A creche recebe crianças de 04 meses a 04 anos de idade e a nutricionista é responsável pela alimentação das crianças durante o período que a criança permanece na Instituição. Diante isso, a nutricionista planeja o cardápio de acordo com as necessidades nutricionais e restrições alimentares de cada criança.

No início do ano letivo, algumas crianças apresentam resistência em aceitar as refeições na Instituição por inúmeros motivos, às vezes por falta de recurso e acesso a alimentos nutritivos, e na maioria dos casos pelo desinteresse da família em ofertar uma alimentação saudável para criança. Sendo assim, a nutricionista é responsável por fazer intervenções para solucionar os problemas relacionados à alimentação.

No Berçário 1, as crianças chegam à Instituição na fase da introdução alimentar, sendo uma fase importante para a criança na descoberta dos alimentos, a nutricionista planeja o cardápio do berçário 1 conforme a faixa etária e desenvolvimento da criança.

No início do 1º semestre, as refeições são pastosas, conforme o desenvolvimento da criança, começa com a introdução dos alimentos sólidos. Já no início do 2º semestre, as refeições são sólidas. No Berçário 2 e Maternais 1 e 2, o cardápio é planejado com as recomendações de macronutrientes e micronutrientes que as crianças precisam, as crianças com intolerâncias alimentares mediante laudo médico, as refeições são de acordo com a restrição de cada. As crianças que apresentam dificuldades em relação às alimentações, a nutricionista realiza uma reunião com os pais ou responsáveis para conversar sobre a alimentação da criança, a fim de solucionar o problema apresentado.

Portanto, a escola detém um papel fundamental em influenciar nas escolhas da criança e motivá-la a adequar às necessidades nutricionais.

A Estrutura Curricular e seus Eixos Norteadores

Procuramos proporcionar as nossas crianças, um aperfeiçoamento na linguagem, um aumento do vocabulário que deverá ser permeado pela diversidade de experiências e oportunidades em contextos significativos para cada um.

No que se refere ao desenvolvimento físico motor, os três primeiros anos de vida representam a fase em que o crescimento ocorre de maneira mais acelerada. Eles quadruplicam de peso e dobram a altura em relação ao nascimento, adquirindo movimentos voluntários e coordenados. Controlam a posição de seu corpo e o movimento das pernas, braços e tronco quando correm, rolam, deitam e tantas outras coisas. Sendo assim, nossa equipe se mantém atenta, auxiliando a criança sempre que se fizer necessário.

A relação construtiva que a criança estabelece com objetos, acontecimentos e pessoas constitui-se uma base fundamental para o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. Temos observado que aos três anos a criança já possui um repertório de conhecimentos construídos a partir de suas experiências. Há um desenvolvimento claro das habilidades sociais ampliando os vínculos afetivos e sua capacidade de participação social.

Algumas crianças, dos dois aos três anos de idade, apresentam seu desenvolvimento de forma menos acelerada, caracterizado pelo progresso advindo das fases anteriores. Nossa equipe acompanha atentamente o desenvolvimento da capacidade de simbolização que progride através da linguagem, da imaginação, da imitação e da linguagem de cada criança. Ele faz uso do repertório cada vez mais rico de símbolos, signos, imagens e conceitos para mediar a relação com a realidade e o mundo social.

A linguagem tem sido bem estimulada, devido a diversificações de situações, pois nessa faixa etária a criança amplia a expressão verbal, tendo quase que um domínio completo de todos os sons da língua.

Centrado nos eixos da Formação Pessoal e Social e do Conhecimento do Mundo, o ensino e a aprendizagem são atividades conjuntas, compartilhadas e que asseguram, à criança, conhecimento progressivo do mundo que a envolve dos objetos, pessoas, os seus sistemas de comunicação, valores e de si mesma.

Com o fazer lúdico temos visto que a criança pensa, reflete e organiza-se para aprender em cada momento. Estas vivências são fundamentais para o processo de alfabetização e letramento.

Consideramos os conhecimentos que a criança já possui e suas várias experiências culturais na efetivação da ação pedagógica compartilhando e auxiliando a enfrentar novas perspectivas, mas do modo como a criança vê, apenas orientando e praticando até encontrar o fortalecimento nas relações pessoais, sociais e de conhecimento geral.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Destacamos, na construção do PPP, alguns documentos Internacionais sobre a Educação Inclusiva:

1948 - Declaração Universal de Direitos Humanos. A ONU estabelece que os direitos humanos sejam os direitos fundamentais de todos os indivíduos. Todas as

peessoas devem ter respeitados os seus direitos humanos: direito à vida, à integridade física, à liberdade, à igualdade, à dignidade e à educação.

1975 - - Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes. A ONU estabelece os direitos de todas as pessoas com deficiência, sem qualquer discriminação.

1980 - Carta para a Década de 80. A ONU estabelece metas dos países membros para garantir igualdade de direitos e oportunidades para as pessoas com deficiência.

1983-1992- Décadas das Nações Unidas para as Pessoas com Deficiência. Recomenda que os países membros adotem medidas concretas para garantir direitos civis e humanos.

1990- Conferência Mundial sobre Educação para Todos: A ONU aprova a Declaração Mundial sobre Educação para todos (Conferência de Jomtien, Tailândia) e o Plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem; promover a universalização do acesso à educação.

1993- Normas sobre Equiparação de Oportunidades para Pessoas com deficiência -ONU estabelece padrões mínimos para promover igualdade de direitos (direito a educação em todos os níveis para crianças, jovens e adultos com deficiência, em ambientes inclusivos).

1994 – Declaração de Salamanca - Princípios, política e prática em Educação Especial proclamada na Conferência Mundial de Educação Especial sobre Necessidades Educacionais Especiais reafirmam o compromisso para com a Educação para todos e reconhece a necessidade de providenciar educação para pessoas com necessidades educacionais especiais dentro do sistema regular de ensino.

1993 - Declaração de Manágua - Delegados de 39 países das Américas exigem inclusão curricular da deficiência em todos os níveis da educação, formação

dos profissionais e medidas que assegurem acesso a serviços públicos e privados, incluindo saúde, educação formal em todos os níveis e trabalho significativo para os jovens.

1999 – Convenção Interamericana para a eliminação de todas as formas de discriminação contra a pessoa portadora de deficiência - Guatemala: Condena qualquer discriminação, exclusão ou restrição por causa da deficiência que impeça o exercício dos direitos das pessoas com deficiência, inclusive a educação.

2002 - Congresso Europeu de pessoas com deficiência: Proclama, 2003 o ano Europeu das pessoas com deficiência para conscientizar sobre os direitos demais de 50 milhões de europeus com deficiência.

2003 - Ano Europeu das pessoas com deficiência: Oportunidades iguais e acesso aos recursos da sociedade (educação inclusiva, novas tecnologias, serviços sociais e de saúde, atividades esportivas e de lazer, bens e serviços ao consumidor).

2004 - Ano Ibero-americano da pessoa com deficiência proclamada na última reunião da Cúpula dos Chefes de Estados dos Países ibero-americanos, realizada na Bolívia, da qual o Brasil é membro: Define a questão da deficiência como prioridade, fortalecendo as instituições e as políticas públicas direcionadas a inclusão das pessoas com deficiência.

Propor para as crianças um mundo de interação contribuir para um desenvolvimento emocional, social, fundamentando-as nas suas formações, e na realidade de cada um. Dentro desta perspectiva de educação para todos está um grande desafio: A Educação Inclusiva, que é garantida pela Constituição Federal Brasileira, art. 208, III. A Declaração da Salamanca em 1994 reafirmou o direito de todos à educação, independentemente de suas diferenças, enfatizando que a educação para pessoas deficientes também é parte integrante do sistema educativo, contemplando uma pedagogia voltada às necessidades específicas e adoção de estratégias que se fizerem necessárias em benefício comum. A LDB9.394/96, artigos 58 e 59 têm também como finalidade de concretizar preceito constitucional e

responder ao compromisso com a “Educação para Todos”. Assume-se assim, o compromisso de uma educação comprometida para a cidadania, considerando sua diversidade.

A educação inclusiva baseia-se na educação condizente com igualdade de direitos e oportunidades em ambiente favorável. A participação na Instituição, da família e da criança, num esforço conjunto de aprendizagem compartilhada, é de suma importância.

Aprender a conviver e relacionarem-se com pessoas que possuem habilidades e competências diferentes, expressões culturais e sociais são condições necessárias para o desenvolvimento de valores éticos dentro dos preceitos básicos pedagógicos. A estrutura curricular precisa se apoiar nos aspectos que orientam a base educacional e que são destacados a seguir:

SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA

A Semana de Educação para a Vida foi instituída pela Lei Federal nº 11.988/2009 e tem por objetivo colocar em evidência a reflexão sobre valores necessários à vida em sociedade e ao exercício da cidadania, tendo como aporte o respeito e valorização das diferenças culturais, étnicas, de gêneros, deficiências, entre outras.

A Secretaria de Estado da Educação, por meio da Subsecretaria de Educação Básica, propôs como tema da Semana de Educação para a vida; “Vidas, Escola e Comunidade: educar para a promoção da justiça socioambiental”.

Essas diretrizes refletem um compromisso com uma educação mais inclusiva, sustentável e adaptada às necessidades contemporâneas, preparando as crianças para os desafios do século XXI.

O EU, O OUTRO E O NÓS:

Busca possibilitar a formação da criança a partir do reconhecimento de sua imagem no espelho e em diferentes fotografias, bem como a percepção do próprio corpo e de como ele se movimenta e se expressa, identificação das partes do corpo, desenvolvimento do interesse em comer sozinho, num processo de construção da independência, entre outros. O trabalho educativo pode assim criar condições para as crianças conhecerem, descobrirem e ressignificarem novos sentimentos, valores, idéias, costumes e papéis sociais.

Destaca-se também o reconhecimento do ambiente escolar como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento, ressaltando a identificação como membro de diferentes grupos sociais e seu papel dentro de cada um deles.

Conhecimento, valorização e respeito às histórias e culturas de diferentes raças/etnias, dos povos indígenas, entre outros, também integram o eixo, sendo trabalhados de forma interdisciplinar com as demais disciplinas. Não obstante, destacamos ainda o cultivo do respeito às crenças das famílias e o desenvolvimento de atitudes que demonstrem valores antirracistas, antissexista, anti-homofóbica e antibullying. Finalizamos esse eixo ressaltando a interação com as crianças que possuem algum tipo de deficiência ou transtorno, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS:

As crianças se movimentam mesmo antes de nascerem, adquirindo cada vez mais controle sobre seu próprio corpo. Ao movimentar-se, expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço.

A maneira de andar, correr, arremessar ou saltar resulta das interações sociais e da relação dos homens com o meio; são movimentos cujos significados têm sido

construídos em função das diferentes necessidades, interesses e possibilidades corporais humanas presentes nas diferentes culturas. Diferentes manifestações desse campo de experiência foram surgindo, como a dança, o jogo, as brincadeiras e as práticas esportivas nas quais se faz uso de diferentes gestos, posturas e expressões corporais com intencionalidade. Ao brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos, as crianças também se apropriam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas. O trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, refletindo sobre as atividades no cotidiano acerca das posturas corporais.

As atividades deverão priorizar o desenvolvimento das capacidades expressivas e instrumentais do movimento, possibilitando a apropriação corporal pelas crianças de forma que possam agir com mais intencionalidade. Devem ser organizadas num processo contínuo e integradas para que envolvam múltiplas experiências corporais.

Os conteúdos podem ser organizados em:

- Expressividade
- Expressão Corporal
- Percepções
- Coordenação e Equilíbrio
- Coordenação Ampla
- Coordenação Fina e Coordenação Viso-Motor

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS:

Para Vygotsky () o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a perspectiva, a intuição e a cognição devem ser trabalhados de modo integrado visando o desenvolvimento das habilidades criativas das crianças que não são inatas, pois a criatividade humana não é exceção ou privilégio de poucos gênios como somos levados a crer.

Portanto, partindo dessa abrangência, as atividades de artes realizadas no CEPI Angico se desenvolvem a partir da apreciação e referências culturais trazidas pelas

crianças e ampliadas e contextualizadas pelos educadores. Assim, a criança, ao ingressar na instituição de ensino, traz consigo suas leituras de mundo pelas imagens. Dessa maneira, trabalhar a arte como geradora de conhecimentos dentro do contexto infantil e, portanto, portadora de um caráter lúdico, torna-se importante instrumento para o desenvolvimento perceptivo e cognitivo.

A arte visual expressa, comunica e atribui sentido às sensações, sentimentos e pensamentos. Esse campo de experiência se faz presente no cotidiano da educação infantil como importante forma de expressão e comunicação humana, sofrendo influência da cultura onde está inserida. Com isso, promovemos a avaliação a partir de dramatizações de histórias infantis, brinquedos cantados, apresentações de dança e contato com reproduções de obras de arte. Permitimos a experiência do fazer da criança em atividades que compreendem a releitura de obras artísticas, dramatizações, danças e proporcionamos a sua livre expressão através de desenhos, colagem, modelagem, pintura e outros.

Nesse sentido, o campo de experiência Traços, sons, cores e formas compreendem conteúdos, como os destacados abaixo:

- Música
- Artes Plásticas
- Artes Cênicas/Teatro
- Artes Cênicas/Dança

ESCUITA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO:

É de grande importância na formação da criança e nas diversas práticas sociais. É importante considerar a linguagem como um meio de comunicação, expressão, representação, interpretação e modificação da realidade e que promove experiências significativas de aprendizagem. O convívio com esse campo de experiência deve ser compreendido como uma atividade da realidade, considerando que as crianças são ativas na construção de seu conhecimento.

De acordo com CRUVINEL (2010), aprender linguagem não é apenas aprender a codificar ou decodificar, é necessário aprender a mesma como sistema de signos e não por meio de conjuntos de sinais. Com isso, o conhecimento se torna algo social em que um aprende com o outro e passa adiante.

Neste sentido, com esse campo de experiência o CEPI Angico procura valorizar o contato com um diversificado e estimulante acervo que abrange elementos orais, não orais e escritos, que envolvem a literatura infantil, contos, parlendas, contos folclóricos, contação de histórias, rodas de conversas, fábulas, mímicas, dramatizações, gestos, dentre outros e cujos objetivos almejam:

- Ampliar o vocabulário das crianças.
- Apresentar a literatura para as crianças.
- Tornar o espaço e ambiente de relação com a literatura atrativo e interessante.
- Favorecer a criança a possibilidade de expressão nas rodas de conversa.
- Propiciar o acesso da criança a produções escritas como livros, jornais, revistas, gibis e etc.
- Incentivar à criança ouvir e contar histórias.
- Proporcionar atividades que favoreçam a linguagem não verbal e verbal.
- Mediar à relação da criança com outras linguagens como a visual, corporal, musical e gestual - visual.

Para que ocorra um desenvolvimento gradativo é preciso que as capacidades associadas estejam ligadas às competências lingüísticas básicas (falar, escutar, praticar leituras e escritas), que serão trabalhadas de forma integrada, diversificadas.

Nosso objetivo não consiste em ensinar a escrever convencionalmente, utilizamos a produção gráfica, o desenho, a fim de se comunicar, fazendo do desenho um alicerce importante na comunicação, como também a música, a brincadeira, a dança, o teatro, entre outros.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES:

A criança, desde o nascimento, está imersa em um universo do qual os conhecimentos matemáticos são parte integrante. A Educação Infantil representa uma etapa muito importante no processo de ensino e aprendizagem na vida da criança.

Na Educação Infantil, o trabalho com noções matemáticas deve atender às necessidades da própria criança devendo corresponder a uma necessidade social de melhor instrumentalizá-la para viver, participar e compreender um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades.

A abordagem da Matemática tem a finalidade de proporcionar e descrever, representar e apresentar resultados argumentando a respeito de suas conjecturas, utilizando, para isso, a linguagem oral e a representação por meio de desenhos e da linguagem matemática.

Brincando, jogando, cantando, ouvindo histórias, a criança estabelece conexões entre seu cotidiano e a matemática e entre a matemática e as demais áreas.

É na heterogeneidade de experiências como universo matemático adequada às crianças que elas vão construindo as noções matemáticas (contagem, relações quantitativas e espaciais, ordenação, etc.), organizando o pensamento lógico matemático, em situações intencionais, planejadas ou espontâneas, tecendo explicações, formulando perguntas e reconhecendo a necessidade dessas ferramentas em seu cotidiano.

XII. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A enturmação em nossa creche baseia-se na idade. A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 208, inciso IV, estabelece que a Educação Infantil seja ofertada em creche e pré-escola para crianças de zero a cinco anos de idade. Nossa instituição propõe uma organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, sendo:

Creche: 04 meses a 3 anos, que correspondem a organização atual ao:

- a) Berçário I – 4 meses a 1 ano
- b) Berçário II – 1 a 2 anos
- c) Maternal I – 2 a 3 anos
- d) Maternal II - 3 anos

Em nossa creche, consideramos de extrema importância pensar os materiais, os ambientes e o tempo disponibilizados às crianças durante a rotina escolar.

MATERIAIS

Os materiais oferecidos às crianças compõem as situações de aprendizagem quando usados de maneira dinâmica, apropriada à faixa etária e aos objetivos da intervenção pedagógica. Assim, materiais como, livros impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas, entre outros. Podem ser recicláveis, industrializados, artesanais, de uso individual e ou coletivo, sonoros, visuais, riscantes e ou manipuláveis, de diferentes tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades de acordo com a faixa etária.

AMBIENTES

Os ambientes oferecidos têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado e que permitem explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e ou dirigidas pelos profissionais.

TEMPO

As aprendizagens e o desenvolvimento das crianças ocorrem dentro de um determinado tempo. Esse tempo é articulado. Podemos falar do tempo vivido, incorporado por nós como instituição social e que regula nossa vida, segundo Norbert Elias (1998). Quando a criança tem a oportunidade de participar no cotidiano de situações que lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e construir sua noção de tempo.

ATIVIDADES PERMANENTES

As atividades permanentes em nossa creche ocorrem diariamente e têm a função de familiarizar as crianças com determinadas experiências de aprendizagem. Asseguramos o contato da criança com rotinas básicas para a aquisição de certas aprendizagens, visto que a constância possibilita a construção do conhecimento.

ROTINA

Entendemos que a rotina na Educação Infantil é um dos elementos que compõem o cotidiano. Nossa rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. [...] A importância das rotinas na educação infantil provém da possibilidade de constituir uma visão própria como concretização paradigmática de uma concepção de educação e de cuidado (BARBOSA,2006. p.35).



CEPI ANGICO



ROTINA E HORÁRIOS DAS TURMAS	
MATUTINO	ROTINA
07h30às07h45	Acolhida/café da manhã
08h00às08h20	Momento Cívico/Literatura no CEPI
08h20às09h00	*Rotina permanente
09h00às09h15	Lanche (colação)
09h15às09h45	Solário/Parque (seguir grade horária)
09h45às11h30	Pedagógico
11h30às12h00	Almoço/Escovação
12h00	Descanso
VESPERTINO	ROTINA
14h00às14h15	Lanche (colação)
14h15às15h30	Banho
15h30às16h10	Atividade Lúdica
16h10às16h30	Jantar/Escovação
16h30às17h00	Preparação para saída/Musicalização
17h30	Saída

ROTINA PERMANENTE

- *Rodinha/musicalização;
- *Chamadinha
- *Quantos somos;
- *Tempo;
- *Vamos contar?
- *Calendário



Nossa creche tem como objetivo trabalhar em parceria com os pais, informando toda a rotina diária, relatando fatos inéditos ocorridos durante o dia na agenda escolar. Enviamos bilhete aos pais, caso ocorra acidentes, ou conversamos pessoalmente, caso seja necessário. Nesse momento a criança tem um cuidado especial. O CEPI, mesmo sem medicar, lava o machucado com água, sabão e faz uso de compressa de gelo.

A rotina é um elemento importante na Educação Infantil por proporcionar à criança sentimentos de estabilidade e segurança. Também proporciona maior facilidade de organização espaço-temporal e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar. A rotina é rica, alegre, prazerosa e proporciona espaço para a construção diária do saber, do caráter, da ética e da cognição da criança. Através da rotina realizamos:

- ✓ Brincadeiras e jogos.
- ✓ Atividades dirigidas com massinha, quebra-cabeça e lego.
- ✓ Atividades específicas no parque, aonde vai promover o desenvolvimento físico e social.
- ✓ Atividades parque estrutural (velotrol e livre);
- ✓ Atividades na horta;
- ✓ Área externa, recreação, higiene, lanche e brincadeiras.
- ✓ Aulas diversificadas onde cada turma faz uma atividade diferente.
- ✓ Rodinha de leitura, que é fundamental para o ensino.
- ✓ Filme: as crianças recontam a história através de desenhos.

Nossa rotina é estável, clara e compreensível. Oferece uma sensação de segurança às crianças o que, por sua vez, permitirá que elas atuem com maior autonomia e tranquilidade no ambiente escolar. A rotina é maleável e flexível. O professor organiza o tempo, levando em consideração seu planejamento e pode contar com a possibilidade de alterá-lo de acordo com as necessidades.

XIII.POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS

No contexto do PPP no CEPI Angico, as políticas, programas e projetos são fundamentais para orientar e estruturar as práticas educacionais destinadas a crianças de 4 meses a 3 anos.

- **Políticas Institucionais:**

As políticas do Angico são diretrizes que norteiam as ações pedagógicas administrativas, assegurando um ambiente educativo de qualidade. Elas incluem:

- a) Inclusão e diversidade – promoção de um ambiente que respeita e valoriza as diferenças individuais, culturais e sociais, garantindo que todas as crianças tenham igualdade de oportunidades.
- b) Formação continuada – Investimento no desenvolvimento profissional contínuo dos educadores, visando à atualização e aprimoramento das práticas pedagógicas.
- c) Participação da comunidade – Estímulo ao envolvimento ativo das famílias e da comunidade no processo educativo, fortalecendo a parceria entre escola e sociedade.

- **Programas Implementados:**

Os programas são conjuntos de ações planejadas para alcançar objetivos específicos alinhados às políticas institucionais. No CEPI Angico, destacam-se

- a) Programa de desenvolvimento infantil - Focado em atividades que estimulam as áreas cognitiva, motora, socioemocional e linguística das crianças, respeitando as etapas do desenvolvimento infantil.
- b) Programa de alimentação saudável – Visa promover hábitos alimentares equilibrados desde a primeira infância, oferecendo refeições nutritivas e orientando famílias sobre nutrição adequada
- c) Programa de educação inclusiva – Destinado a adaptar práticas pedagógicas e ambientes para atender às necessidades de todas as crianças, incluindo aquelas com necessidades especiais.

- **Projetos Desenvolvidos:**

Os projetos são iniciativas específicas e temporárias que visam alcançar metas dentro dos programas estabelecidos. Exemplos no CEPI Angico incluem:

1. Brincando e resgatando brincadeiras antigas – Resgata brincadeiras, promovendo interação social, criatividade e desenvolvimento motor das crianças, ao mesmo tempo em que preserva a cultura lúdica infantil.
2. Jardim Sensorial/Brinquedos recicláveis – Estimula os cinco sentidos das crianças por meio de vivências sensorial, desenvolve a consciência ambiental num espaço inclusivo e acessível para crianças com TEA e outras comorbidades.
3. Empreendedorismo na educação infantil: trabalha conceitos básicos de empreendedorismo de forma lúdica, incentivando a autonomia, a criatividade e o senso de responsabilidade desde a primeira infância.
4. Festa das Regiões – Projeto cultural que explora as diversas regiões do Brasil, permitindo que as crianças conheçam tradições, culinárias, música e costumes de diferentes partes do país.
5. Plenarinha – espaço para que as crianças possam expressar suas idéias, opiniões e sentimentos, incentivando o diálogo, a escuta ativa e a construção da cidadania desde a infância.
6. Chá literário – Incentiva o gosto pela leitura desde cedo, promovendo momentos de contação de histórias e interação entre crianças, famílias e educadores.

Essas políticas, programas e projetos refletem o compromisso do nosso CEPI em oferecer uma educação infantil de excelência, centrada no desenvolvimento integral das crianças e na construção de uma base sólida para sua formação futura. Seguem projetos específicos:

“BRINCANDO E RESGANTANDO BRINCADEIRAS ANTIGAS”

Objetivo Geral:

- ✓ Promover o resgate de brincadeiras tradicionais como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento integral das crianças, incentivando o brincar coletivo, a valorização da cultura popular e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Objetivos Específicos:

- ✓ Estimular o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional das crianças por meio de brincadeiras antigas;
- ✓ Resgatar e preservar a cultura lúdica popular;
- ✓ Ampliar o repertório de brincadeiras infantis na rotina escolar;
- ✓ Promover a participação ativa das famílias e da comunidade no ambiente escolar;

Metas:

- ✓ Desenvolver pelo menos 2 brincadeiras tradicionais por mês com cada turma;
- ✓ Realizar uma oficina semestral com participação sobre confecção ou prática de brincadeiras antigas;
- ✓ Criar um espaço fixo (cantinho das brincadeiras) até junho;
- ✓ Promover um evento cultural de encerramento em novembro e apresentações das crianças.

Ações:

Nº	Ação	Período	Observações
01	Levantamento das brincadeiras antigas com apoio das famílias	Fevereiro	Pesquisa por meio de formulários e rodas de conversa
02	Planejamento pedagógico com foco nas brincadeiras antigas	Fevereiro/Março	Inclusão no plano de aula mensal
03	Vivências das brincadeiras nas rotinas diárias	Março a Dezembro	Revezamento de espaços, pátio, gramado, sala
04	Oficinas com famílias	Abril a	Uma oficina em cada

	(brinquedos recicláveis, cantigas, rodas)	Novembro	semestre
05	Criação do “Cantinho das Brincadeiras Antigas”	Maio a Junho	Cantinho fixo ou itinerante na escola
06	Mostra cultural “Brincadeiras de ontem e hoje”	Novembro	Encerramento com participação das famílias
07	Avaliação e registro das experiências	Durante todo o ano	Registro fotográfico, portfólio e relatos

Avaliação e Indicadores de Resultados:

Crítérios	Indicadores
Participação	Número de crianças envolvidas nas atividades lúdicas
Envolvimento das famílias	Participação nas oficinas e envios de registros de casa
Engamento da equipe	Planejamento e execução das atividades contínua
Valorização cultural	Inclusão de elementos da cultura popular nas brincadeiras
Desenvolvimento infantil	Observações de progresso motor, social e emocional

Responsáveis:

- ✓ Coordenação Pedagógica;
- ✓ Professores da educação infantil;
- ✓ Equipe gestora;
- ✓ Famílias e comunidade escolar

Cronograma: Fevereiro a Dezembro de 2025

Mês	Atividades Principais
Fevereiro	Apresentação do projeto à equipe e às famílias, levantamento de brincadeiras antigas
Março	Início das vivências com brincadeiras simples (ex: pular corda, roda cantada)
Abril	Oficina com as famílias: brinquedos recicláveis (peteca, pião)
Maio	Brincadeiras com cantigas populares, preparação do cantinho das Brincadeiras

Junho	Inauguração do cantinho das Brincadeiras antigas
Julho	Roda de conversa com avós ou pessoas da comunidade
Agosto	Brincadeira de rua (pique-esconde, elástico); oficina temática
Setembro	Circuito de brincadeiras no pátio; confecção de brinquedos
Outubro	Semana das crianças com gincanas de brincadeiras antigas
Novembro	Mostra cultural com exposição das brincadeiras e brinquedos
Dezembro	Encerramento, avaliação coletiva e planejamento para continuidade no próximo ano

“PEQUENOS EMPREENDEDORES BRINCANDO DE EMPREENDER NA EDUCAÇÃO INFANTIL”

Objetivo Geral:

- ✓ Promover de forma lúdica e participativa, o espírito empreendedor nas crianças da Educação infantil, por meio da realização de uma feirinha de empreendedorismo com envolvimento direto das famílias na produção de alimentos, produtos e artesanatos.

Objetivos Específicos:

- ✓ Estimular a autonomia, criatividade e cooperação entre as crianças;
- ✓ Desenvolver noções básicas de organização, planejamento e responsabilidade;
- ✓ Incentivar a valorização do trabalho manual e da produção coletiva
- ✓ Envolver os pais na vida escolar, promovendo vínculo entre famílias e escola;

Metas:

- ✓ Organizar a Feirinha de Empreendedorismo até o final de abril;
- ✓ Envolver 100% das turmas e pelo menos 70% das famílias no processo de produção;
- ✓ Produzir ao menos um tipo de alimento, um produto artesanal, um bazar e um brinquedo reciclável por turma;

Ações:

Nº	Ação	Período	Observações
01)	Apresentação do projeto à equipe e às famílias	Fevereiro	Reuniões e envio de bilhetes explicativos

02	Escolha dos produtos por turma (alimentos, artesanatos, brinquedos)	Fevereiro	Com base nos interesses das crianças e sugestões das famílias
03	Oficinas de produção com crianças e pais	Março	Oficinas às sexta-feira ou nos dias de maior participação
04	Confecção de elementos da feirinha (plaquinhas, cofres, dinheirinhos simbólicos)	Março	Atividades pedagógicas lúdicas em sala
05	Organização da feirinha de empreendedorismo	Abril	Montagem dos estandes por turma, com apoio da comunidade
06	Realização da feirinha	Abril	Evento aberto à comunidade escolar
07	Avaliação das vivências pelas crianças e professores	Abril	Registros fotográficos, rodas de conversas e devolutivas das famílias

Avaliação e Indicadores de Resultados:

Critérios	indicadores
Participação ativa	Presença e envolvimento das famílias
Engajamento das turmas	Produção efetiva de produtos e participação
Valores empreendedores desenvolvidos	Observações sobre cooperação, criatividade e organização
Integração escola-família	Feedback positivo das famílias sobre o projeto
Protagonismo infantil	Participação ds crianças na venda simbólica e explicação dos produtos

Responsáveis:

- ✓ Direção, Coordenação Pedagógica e Professores regentes;
- ✓ Famílias e responsáveis da criança;
- ✓ Equipe de apoio escolar;
- ✓ Crianças (como protagonista do processo)

Cronograma: Fevereiro a Abril de 2025

Mês	Atividades Principais
Fevereiro	Lançamento do projeto; reuniões
Março	Oficinas de produção com crianças e pais; confecção de materiais para a feirinha
Abril	Organização dos estandes e da estrutura da feirinha; realização do evento; avaliação coletiva

“JARDIM SENSORIAL COM BRINQUEDOS RECICLÁVEIS”

Objetivo Geral:

- ✓ Criar e utilizar um espaço sensorial sustentável para o desenvolvimento das habilidades sensoriais, cognitivas, sociais e motoras das crianças da Educação Infantil, valorizando o meio ambiente por meio da reutilização de materiais recicláveis.

Objetivos Específicos:

- ✓ Estimular os cinco sentidos das crianças por meio de vivências sensoriais planejadas;
- ✓ Desenvolver a consciência ambiental e a responsabilidade ecológica desde a primeira infância;
- ✓ Proporcionar um espaço inclusivo e acessível, especialmente para crianças com TEA e outras comorbidades;
- ✓ Reutilizar materiais recicláveis como recurso pedagógico e de sustentabilidade.

Metas:

- ✓ Construir o Jardim Sensorial até junho;
- ✓ Envolver 100% das turmas da Educação Infantil nas atividades sensoriais até julho;
- ✓ Realizar pelo menos uma oficina bimestral com as famílias para construção de brinquedos recicláveis;
- ✓ Promover uma mostra pedagógica sobre sustentabilidade e sensorialidade em novembro.

Ações:

Nº	Ação	Período	Observações
01	Levantamento de materiais recicláveis com apoio das famílias	Março	Campanha de arrecadação
02	Planejamento e organização do espaço para o Jardim Sensorial	Março a Abril	Escolha do local, croqui e divisão das estações
03	Construção das estações sensoriais (tato, olfato, visão, audição, paladar)	Abril a Junho	Com envolvimento dos funcionários e comunidade
04	Oficinas de brinquedos sensoriais recicláveis com as famílias	Maior, Julho, Setembro, Novembro	Oficinas bimestrais
05	Uso pedagógico contínuo do Jardim pelas turmas	Julho a Dezembro	Inserção nas rotinas e planejamentos
06	Atividades inclusivas com foco em TEA e necessidades especiais	Permanente	Com acompanhamento da coordenação e professores
07	Registro e avaliação das experiências sensoriais	Permanente	Portifólios, fotos, vídeos e relatos
08	Mostra pedagógica; "Sustentabilidade e Sentidos"	Novembro	Exposição de brinquedos e experiências

Avaliação e Indicadores de Resultados:

Critérios	Indicadores
Implantação do espaço	Jardim Sensorial construído e funcional até julho
Participação da comunidade	Envolvimento nas oficinas e doações
Inclusão e acessibilidade	Adaptação de recursos para crianças com TEA
Utilização pedagógica	Frequência de uso pelas turmas e no planejamento
Consciência ambiental	Demonstração de práticas sustentáveis

Responsáveis:

- ✓ Direção escolar, Coordenação pedagógica e Professores regentes;
- ✓ Equipe de apoio e serviços gerais e Famílias e voluntários da comunidade;
- ✓ Crianças (como participantes ativos)

Cronograma: Março a Dezembro de 2025

Mês	Atividades principais
Março	Apresentação do projeto à equipe e famílias; campanha de arrecadação de materiais recicláveis;
Abril	Planejamento e marcação do espaço do Jardim; início das primeiras estações sensoriais;
Maiο	Oficina com famílias; construção de brinquedos para o Jardim;
Junho	Conclusão da construção do Jardim sensorial
Julho	Oficina de brinquedos, inclusão do Jardim no planejamento semanal
Agosto	Vivências com foco no tato e na audição; atividades para crianças com TEA
Setembro	Oficina com foco em brinquedos sonoros e visuais
Outubro	Semana das crianças com circuito sensorial e brincadeiras sustentáveis
Novembro	Mostra “Sustentabilidade e Sentido” com participação da comunidade
Dezembro	Avaliação final do projeto e planejamento de continuidade para o ano

FESTA DAS REGIÕES

Objetivo Geral:

- ✓ Valorizar a diversidade cultural brasileira, promovendo o conhecimento das cinco regiões do país por meio de experiências pedagógicas que envolvam culinária, danças, músicas, vestimentas e tradições típicas, culminando em uma grande festa cultural escolar.

Objetivo Específico:

- ✓ Desenvolver a identidade cultural e o sentimento de pertencimento das crianças;
- ✓ Explorar as características das cinco regiões do Brasil por meio de ludicidades;
- ✓ Trabalhar valores como respeito à diversidade, valorização das tradições e cooperação;
- ✓ Envolver as famílias e a comunidade escolar na construção coletiva da festa;
- ✓ Promover uma vivência rica em cultura, sabores e saberes do Brasil.

Metas:

- ✓ Cada segmento da escola representará uma das cinco regiões brasileiras;
- ✓ Realizar no mínimo uma atividade cultural por mês, por região;
- ✓ Organizar uma festa temática em junho com apresentações culturais e comidas típicas;
- ✓ Envolver 100% das turmas e pelo menos 70% das famílias na construção da festa.

Ações:

Nº	Ação	Período	Observações
01	Apresentação do projeto às famílias e equipe	Fevereiro	Por meio de reuniões e bilhetes
02	Pesquisa e estudo sobre a região representada por cada turma	Fevereiro a Junho	Trabalhos em sala. Rodas de conversa, vídeos, contação de história
03	Produção de murais, cartazes e decoração típica	Março a Maio	Com participação das crianças
04	Oficinas culturais (culinária, danças, arte, música)	Março a Maio	Aulas práticas e lúdicas com apoio das famílias
05	Ensaios das apresentações culturais	Maio a Junho	Ensaios semanais
06	Festa das Regiões	Junho	Apresentações, comidas típicas e espaços temáticos por região
07	Avaliação e registros	Pós-festa	Portfólios, vídeos e falas das crianças

Avaliação e Indicadores de Resultados:

Crítérios	Indicadores
Compreensão cultural	Capacidade das crianças identificar elementos das regiões
Participação	Envolvimento ativo das turmas, famílias e equipe nas regiões
Organização e criatividade	Qualidade dos espaços e apresentações temáticas

Valorização da cultura	Interesse das crianças pelas tradições e comidas típicas
Integração escola-família	Feedback positivo e participação nas oficinas e na festa

Responsáveis:

- ✓ Direção e Coordenação Pedagógica
- ✓ Professores regentes
- ✓ Equipe de apoio escolar
- ✓ Famílias (com apoio nas oficinas e organização dos espaços)
- ✓ Crianças (como protagonista das apresentações e vivências)

Cronograma: Fevereiro a Junho de 2025

Mês	Atividades Principais
Fevereiro	Lançamento do projeto, divisão das regiões por segmento
Março	Pesquisas, produção de murais e início das oficinas
Abril	Oficinas de culinária e arte; registros e ensaios leves
Maiο	Ensaio das apresentações, produção dos figurinos e decoração
Junho	Realização da Festa das Regiões com comidas típicas e apresentações

PLENARINHA – “ NATUREZA E SAÚDE DE MÃOS DADAS: O CERRADO ENSINA”

Objetivo Geral:

- ✓ Conscientizar as crianças da educação infantil sobre a importância da preservação do Cerrado e dos cuidados com a saúde, promovendo o protagonismo infantil por meio de práticas democráticas e sustentáveis, culminando na participação ativa em plenarinhas no âmbito local, regional e distrital.

Objetivos Específicos:

- ✓ Estimular o pensamento crítico e a escuta ativa das crianças a partir de temas ambientais e de saúde;
- ✓ Trabalhar de forma interdisciplinar a importância do bioma Cerrado e os cuidados

com o corpo, a alimentação e o meio ambiente;

- ✓ Desenvolver o protagonismo infantil por meio da escuta das ideias e propostas das crianças;
- ✓ Contribuir para o fortalecimento do vínculo entre escola, comunidade e órgãos públicos.

Metas:

- ✓ Criar e enviar a composição do Comitê Local à CRE até maio;
- ✓ Enviar a pauta local ao Comitê Mirim Regional até junho
- ✓ Realizar a Plenarinha Local em Julho com a participação das crianças;
- ✓ Garantir a representação da escola na Plenarinha Regional em agosto;
- ✓ Concluir o ciclo de participação com a Plenarinha Distrital e visita guiada ao parlamento em novembro.

Ações:

Nº	Ação	Período	Observações
01	Criação do comitê Local e envio da composição à CRE	Maio	Seleção de representantes (professores, crianças, pais) e envio oficial
02	Realização de rodas de conversa e escutas ativas com as crianças	Maio a Junho	Discussão sobre a natureza, Cerrado e saúde, com registros e desenhos
03	Elaboração e envio da pauta ao Comitê Mirim Regional	Junho	Organização das propostas levantadas pelas crianças
04	Preparação e realização da Plenarinha Local	Julho	Evento com falas das crianças, apresentações e formalização das ideias
05	Participação na Plenarinha Regional	Agosto	Representação da escola com base na pauta enviada

Avaliação e Indicadores de Resultados:

Crítérios	Indicadores
Participação das crianças	Envolvimento nas rodas de conversa, produções e plenarinhas
Protagonismo infantil	Capacidade de expressar ideias e propostas com autonomia
Integração com o tema	Apropriação de conhecimentos
Cumprimento do cronograma	Entrega e eventos
Fortalecimentos da cidadania	Participação na Plenarinha Distrital e visita ao Parlamento

Responsáveis:

- ✓ Direção, Coordenação pedagógica e Professores regentes;
- ✓ Comitê Local da Plenarinha; Representantes infantis;
- ✓ CRE e Comitê Regional/Distrital

Cronograma: Maio a Novembro de 2025

Mês	Atividade Principal
Maio	Envio da composição do Comitê Local à CRE
Junho	Envio da pauta local ao Comitê Mirim Regional
Julho	Realização da Plenarinha Local
Agosto	Participação
Outubro	Oficinas, exposições e reforço pedagógico sobre os temas
Novembro	Plenarinha Distrital e visita ao Parlamento

CHÁ LITERÁRIO – “EMOÇÕES”

Objetivo Geral:

- ✓ Promover o desenvolvimento emocional e social das crianças da Educação Infantil através da leitura, da contação de histórias e da participação em rodas literárias mensais, envolvendo também as famílias por meio da Maleta Viajante.

Objetivos Específicos:

- ✓ Estimular o gosto pela leitura desde a primeira infância;
- ✓ Ampliar o vocabulário emocional das crianças (nomes de sentimentos, forma de lidar);
- ✓ Utilizar a literatura como instrumento para trabalhar empatia, respeito, escuta e expressão de sentimentos;
- ✓ Fortalecer o vínculo escola-família com a participação na Maleta Viajante;
- ✓ Oferecer experiências significativas e sensíveis por meio de encontros literários e rodas de conversa

Metas:

- ✓ Realizar um Chá Literário mensal, de abril a novembro
- ✓ Garantir que 100% das crianças recebam ao menos uma vez por mês a Maleta Viajante;
- ✓ Trabalhar, a cada mês a emoção determinada (como raiva, alegria, medo, tristeza, amor, etc.)

Ações:

Nº	Ação	Período	observações
01	Lançamento do projeto com roda de leitura inaugural	Abril	Apresentação do projeto para as crianças e famílias
02	Início da circulação da Maleta Viajante	Abril	Envio semanal ou quinzenal de livros para casa com bilhetes orientador
03	Chá literário mensal com tema de uma emoção	Abril a novembro	Contação de histórias musicas, dramatizações e lanches afetivos
04	Produção de desenhos e relatos sobre as emoções vividas	Contínuo	Com apoio das professoras após cada leitura ou roda
05	Envolvimento da família	Contínuo	Registro de devolutivas

			pelas famílias no caderno da maleta
06	Exposição final das produções e encerramento do Projeto	Novembro	Apresentação dos registros e socialização das experiências

Avaliação e Indicadores de Resultados;

CrITÉRIOS	Indicadores
Participação das crianças	Envolvimento nas rodas e chás literários
Desenvolvimento emocional	Uso de palavras que expressam sentimentos
Envolvimento familiar	Participação na Maleta e registros de leitura
Criatividade e expressão	Produções artísticas e falas das crianças
Valorização da leitura	Interesse crescente pelos livros e pelas histórias

Responsáveis:

- ✓ Direção e Coordenação Pedagógica;
- ✓ Professores regentes;
- ✓ Equipe pedagógica de apoio;
- ✓ Famílias;
- ✓ Crianças

Cronograma: Abril a Novembro de 2025

Mês	Atividade Principal
Abril	Lançamento do projeto e início da Maleta Viajante
Novembro	Encerramento com exposição das produções

XIV.DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A avaliação é compreendida como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, respeitando as singularidades de cada criança. Avaliar, para nós, é observar, escutar, registrar e refletir continuamente sobre o desenvolvimento infantil, considerando os aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos.

Entendemos que, na Educação Infantil, a avaliação não tem caráter classificatório, tampouco punitivo. Ela deve ser formativa, diagnóstica e processual, com o objetivo de acompanhar o progresso da criança, identificar suas necessidades, potencialidades significativas e acolhedoras.

Os registros, avaliativos são realizados por meio de portfólios, relatórios descritivos, fotografias, produções das crianças, rodas de conversa, além da escuta ativa dos pequenos em suas expressões verbais e não verbais. Esses instrumentos nos permitem documentar o percurso de aprendizagem de cada criança de forma sensível, ética e respeitosa.

O diálogo com as famílias é parte fundamental do processo avaliativo. Promovemos encontros periódicos, reuniões individuais e devolutivas que compartilham as conquistas e desafios das crianças, fortalecendo a parceria entre escola e família no cuidado e na educação

No CEPI Angico, acreditamos que avaliar é cuidar, é olhar com atenção e afeto para cada etapa da infância, garantindo os direitos de aprendizagem e desenvolvimento conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento do Distrito Federal.

Avaliar a aprendizagem é uma etapa importante. Atualizar planos de aula, metodologias e materiais didáticos é apenas uma das pontas desse processo. Na outra, é necessário construir mecanismos para avaliar se realmente está ocorrendo a aprendizagem da criança, se está conseguindo acompanhar devidamente os conteúdos

apresentados e, caso contrário, fazer ajustes necessários para corrigir esse gargalo.

Portando para a educação infantil, será feita a entrega de Relatórios de Desenvolvimento Individual da Criança – RDIC, como forma de devolutiva do trabalho realizado pelo CEPI e, também, pontuando a forma de participação das crianças. Realizando um dossiê diário – diário de bordo e contínuo da criança, focando as ações em um conselho de classe efetivo em livro ata.

Enfim, para nós, avaliar é abrir uma janela para compreender mais profundamente nossas crianças e a nós mesmos. Assim teremos recursos para aprimorar a educação e fazê-la uma experiência cada vez mais rica e significativa para crianças e professores.

XV.COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação do CEPI Angico exerce um papel central na mediação entre a gestão escolar, os professores e a proposta pedagógica, promovendo a articulação entre teoria e prática no cotidiano educativo, cabe à coordenação acompanhar, apoiar e orientar os processos de planejamento, avaliação e formação continuada dos docentes, assegurando a coerência das ações pedagógicas com os princípios e objetivos estabelecidos neste Projeto. Atuando de forma colaborativa e democrática, a coordenação também é responsável por fomentar espaços de escuta, reflexão e construção coletiva, contribuindo para o fortalecimento da prática pedagógica, a valorização dos profissionais da educação e a garantia de uma aprendizagem significativa, inclusiva e de qualidade para todas as crianças.

Com a carga horária de 05 horas semanais, a coordenação do CEPI Angico busca otimizar esse tempo com intencionalidade, organização e foco nas necessidades das crianças. As ações são planejadas com base em prioridades pedagógicas, como o acompanhamento do desenvolvimento infantil, apoio ao planejamento docente, análise de registros e escuta das demandas cotidianas. Para isso, a coordenadora pedagógica estabelece uma rotina de atendimentos, promove momentos de reflexão coletiva e contribui para a construção de práticas mais significativas e inclusivas sempre em diálogo com a gestão escolar. A atuação é pautada pelo compromisso com a qualidade educativa, pelo fortalecimento das relações pedagógicas e pela promoção de um ambiente escolar mais sensível, acolhedor e formador.

XVI. INSTÂNCIAS E SERVIÇOS DE APOIO AO PROCESSO EDUCACIONAL

O CEPI Angico conta com diversas instâncias e serviços de apoio que fortalecem o processo educacional e contribuem para uma prática pedagógica mais integrada, inclusiva e eficaz. Entre essas instâncias, destacam-se o Conselho de Classe Escolar, que atua de forma democrática e na deliberação e acompanhamento das ações da escola; a coordenação pedagógica, que apoia diretamente o trabalho docente; e os profissionais de apoio, que auxiliam no atendimento às crianças. Além disso, a parceria com os serviços da rede de saúde; conselhos tutelares é fundamental para garantir o bem-estar, a proteção e o desenvolvimento integral das crianças. Esses serviços atuam em regime colaboração com a escola, possibilitando o atendimento de demandas que ultrapassam o âmbito pedagógico e assegurando os direitos de aprendizagem, cuidado e convivência.

XVII.PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO

A implementação do PPP no CEPI é compreendida como um processo dinâmico, contínuo e coletivo, que se concretiza no cotidiano escolar por meio da articulação entre planejamento formal, o PPP ganha vida nas práticas pedagógicas, nas relações interpessoais e nas decisões tomadas em conjunto com a comunidade escolar. Sua efetivação exige compromisso ético, diálogo constante entre os diversos atores da escola e uma gestão sensível às realidades locais, às necessidades das crianças e às diretrizes legais e pedagógicas que norteiam a educação infantil. Para isso, o CEPI Angico estrutura sua organização em diferentes dimensões de gestão, que garantem a viabilidade da proposta educativa.

Segue os Planos de Ação:

XIII. PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS

- Aprimorar o planejamento mensal através de coletivas e estudos dirigidos.
- Aperfeiçoar o trabalho pedagógico que leva a criar condições fundamentais para a auto determinação das crianças.

METAS

- Reflexão responsável no planejamento mensal dos conteúdos a partir de uma ação coletiva entre professores/equipe pedagógica/gestão;
- Participação consciente de 80% família nas reuniões semestrais que garantam a conscientização e responsabilização dos filhos no cumprimento de seus deveres enquanto receptores;
- Ofertas de cursos e palestras com parceria da Secretaria de Educação, que garantam a formação continuada aos professores, aos monitores, aos gestores e toda equipe pedagógica;

AÇÕES

- Planejamento dos conteúdos entre equipe pedagógica e professores, comparar o registro do planejamento mensal realizado no diário de classe, nos registros das crianças e portfólios;
- Acompanhar o desenvolvimento das crianças para, diante dos casos que exigirem atenção especial, comunicar a família e buscar sua participação na vida dos filhos o mais rápido possível, antes mesmo da primeira reunião semestral;
- Buscar, junto à Secretaria de educação, formação continuada de acordo com a necessidade e as prioridades da equipe;

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

- Planejamento semanal realizado pelos professores na hora da atividade
- Registro de conteúdos no caderno de chamada – Diário de Classe
- Relatórios semestrais RDIC realizados pelos professores, caderno de bordo e portfólios;
- Relatórios finais realizados pelos professores

RESPONSÁVEIS

- Gestora
- Coordenadora Pedagógica
- Professores

CRONOGRAMA

- Fevereiro a Dezembro de 2025
- Plano de Trabalho 09/02/2023 à 08/02/2028

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS

- Conduzir a instituição e os educadores a definir os rumos que querem tomar, indicando ações concretas que serão contempladas afim de alcançar os ideais de transformações traçadas.
- Realizar parcerias com a Mesa Brasil, CEASA e Secretaria de Educação SEE/DF.
- Realizar parceria com a Associação Beneficente Evangélica (ABE) - Mantenedora

METAS

- Participação efetiva na comunidade escolar (pais, professores e funcionários) na elaboração do Projeto Político Pedagógico da Creche e acompanhamento no processo ensino aprendizagem;
- Assiduidade das crianças à Creche e Acompanhamento efetivo da família na vida escolar dos filhos;

AÇÕES

- Conscientizar a família, através de reuniões e palestras, da importância do acompanhamento da vida escolar do filho;
- Desenvolver o projeto afim de conscientizar a comunidade escolar da importância de preservar, conservar e manter o patrimônio escolar;

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

- Mobilizar a comunidade escolar para o acompanhamento do processo ensino aprendizagem e elaboração do Projeto Pedagógico;

RESPONSÁVEIS

- Gestores; Funcionários; Pais

CRONOGRAMA

- Fevereiro a Dezembro de 2025

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS

- Desenvolver, motivar e manter equipes de auto-desempenho nas mais diferentes áreas da instituição escolar com qualidade superior e métodos diferenciados.
- Promover reuniões semestrais com os responsáveis para chegar a um consenso de como podemos melhorar o desempenho da criança.
- Garantir uma boa organização do trabalho;
- Concentrar a aprendizagem e melhoria contínua;
- Prevenir contra as condições de dispersão e desconcentração em relação aos objetivos educacionais

METAS

- Motivação da comunidade escolar;
- Participação atuante da família na vida escolar dos filhos para contribuir com a melhoria da qualidade do ensino;
- Participação e compromisso dos professores e funcionários nos eventos e reuniões com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino.

AÇÕES

- Reformular o Projeto Político – Pedagógico numa ação coletiva envolvendo toda comunidade escolar;
- Realizar grupos de Estudo de acordo com a necessidade no período Hora Atividade;
- Buscar Formação Continuada junto à Secretaria de Educação;
- Desenvolvimento de Projetos que estimule a participação e o desenvolvimento da família no cotidiano escolar;
- Presença atuante e comunicativa entre os professores e funcionários com o objetivo de estimular a união, o respeito e o espírito de equipe;
- Valorizar a dedicação e o empenho das equipes institucionais; Realizar confraternizações e incentivar a participação.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:

- Reunião envolvendo toda a comunidade escolar no início do ano letivo;
- Reuniões semestrais com os responsáveis sobre o desempenho da criança; Confraternizações no final dos semestres e : Dia da Mulher, Páscoa; Dia das Mães, Pais, Primavera, Criança e Natal.

RESPONSÁVEIS:

- Gestora; Coordenadora Pedagógica, Professores; Monitores
- Cozinheiras e Nutricionista, Portaria; Serviços gerais

CRONOGRAMA

- Fevereiro a Dezembro de 2025

GESTÃO ADMINISTRATIVA - FINANCEIRA

OBJETIVOS

- Manter o espaço da instituição limpo e agradável.
- Fornecer alimentação de qualidade.
- Ofertar bom atendimento a criança.
- Apresentar um espaço adequado.
- Conservar o patrimônio escolar.
- Aplicar os recursos financeiros recebidos pelo GDF e pela Mantenedora, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais.
- Buscar fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da instituição.

METAS

- Manutenção e conservação do patrimônio escolar;
- Qualidade na alimentação;
- Gosto pela leitura;
- Atendimento de qualidade a criança;
- Conservar o patrimônio institucional, tornando-o um espaço agradável;

AÇÕES

- Sempre ter o cuidado com o espaço escolar;
- Promover alimentação diversificada para as crianças;
- Manutenção do espaço com reformas e cuidados periódicos;
- Utilizar recursos financeiros conforme Plano de Trabalho pré-estabelecido

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:

- Reunião envolvendo CEPI e mantenedora;
- Através de dinâmicas entre os segmentos, mediando conflitos e favorecendo a organização, em um clima de compromisso ético e solidário.

RESPONSÁVEIS

- Gestora;
- Entidade Mantenedora;

CRONOGRAMA

- Fevereiro a Dezembro de 2025
- Plano de Trabalho 09/02/2023 à 08/02/2028

XIX. PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetivos Específicos:

- ✓ Garantir à criança o direito à proteção;
- ✓ Garantir à criança o direito à saúde;
- ✓ Garantir à criança o direito à liberdade;
- ✓ Garantir à criança o direito à confiança;
- ✓ Garantir à criança o direito ao respeito;
- ✓ Garantir à criança o direito à dignidade;
- ✓ Garantir à criança o direito à brincadeira;
- ✓ Garantir à criança o direito à convivência

Ações/Estratégias

- ✓ Fomentar, articular e integrar as diversas políticas, programas, projetos, serviços e ações de apoio sócio familiar para a proteção e defesa do direito da criança.
- ✓ Propiciar o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, de hábitos de vida saudáveis, vacinação, prevenção de problemas e agravos à saúde e cuidados em tempo oportuno.
- ✓ Promover o bem-estar da criança e a valorização de sua individualidade como pessoa e cidadã.
- ✓ Utilizar os recursos de que dispõe para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados e agindo com progressiva autonomia para se alcançar a confiança;

- ✓ Possibilitar a participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização.
- ✓ Estabelecer uma relação efetiva com a comunidade local e habilitar mecanismos que garantam a gestão democrática.
- ✓ Assegurar a dignidade da criança com a pessoa humana e proteger contra qualquer forma de violência física ou simbólica e negligência no interior da instituição ou praticadas pelas famílias, provendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.
- ✓ Assegurar que o ambiente seja propício à criança para explorar, comunicar-se, expressar-se, surpreender-se, interagir com o outro, protagonizar, imaginar e aprender sobre o mundo que a cerca.
- ✓ Promover ambiente favorável para a convivência e o desenvolvimento físico, psicológico e social dos indivíduos

Parceria Envolvidas nas Ações

- ✓ Equipe Gestora
- ✓ Profissionais da saúde
- ✓ Profissionais da Educação
- ✓ Família
- ✓ Corpo docente
- ✓ Comunidade
- ✓ Família e profissionais que atuam na instituição e comunidade

Público Alvo

- ✓ Crianças devidamente matriculadas na instituição CEPI Angico

Cronograma

- ✓ Durante todo o processo letivo

Avaliação das Ações

- ✓ Atentar para o fato de que os objetivos e avanços no processo de aprendizagem aconteçam e se manifestem em diferentes tempos e formas distintas para cada criança.





REFERÊNCIAS

- BRASIL.Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília. MEC, 2017
- BRASIL. Ministério da Educação Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB,2009.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: teorias, análises, didática. São Paulo: Moderna, 2000.
- CARRAHER, David, CARRAHER, Terezinha. Educação e construção do conhecimento. São Paulo: Cortez, 2001.
- BARBOSA.M.C. S, Por amor e por força: rotinas na educação infantil. PortoAlegre: Artmed,2006
- BRASIL.Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.
- BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume1
- DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil, 2014.Secretaria de Estado de Educação do DF.
- DISTRITO FEDERAL. Resolução nº1/2009 - CEDF, alterada em seus dispositivos pela resolução nº 1/2010 – CEDF . RESOLUÇÃO nº07, de 14 de dezembro de 2010. CEDF
- ELIAS, N. Sobreotempo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1998
- Estatuto da Criança e do Adolescente. Câmara Legislativa, 1993 Lei nº 12472, de 1º de setembro de 2011. CEDF
- LINHARES, Célia; SILVA Waldeck Carneiro da Formação de Professores: Travessia crítica de labirinto legal. Brasília: Plano, 2003.
- LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem Escolar. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2002. SILVA, Eurides Brito (org.). A educação Básica Pós - LDB. São Paulo: Pioneira, 1998.
- SOUZA, Paulo Nathanael Pereira da. SILVA, Eurides Brito da. Como entender e aplicar a nova LDB. São Paulo, Pioneira,1997
- VYGOTSKY, COOPEL.S. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança.Tradução do russo e prefácio de Zóia Ribeiro Prestes. Revista virtual de Gestão de Iniciativas Sociais/UFRJ,junho/2008 019. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362019000100024&lng=en&nrm=iso.